TABELA COMPLETA ATÉ A FINAL, NO MARACANÃ | AS FICHAS DE TODOS OS 32 TIMES | OS NÚMEROS E OS RECORDES HISTÓRICOS

PLACAR

50 ANOS DE PAIXÃO PELO FUTEBOL

GABIGOL, artilheiro do torneio em 2019

GUIA
LIBERTADORES 2020
O FLAMENGO BUSCA O TRI

GUERRERO, INTERNACIONAL

ÉVERTON, GRÊMIO

DUDU, PALMEIRAS

DANIEL ALVES, SÃO PAULO

SOTELDO, SANTOS

NIKÃO, ATHLETICO-PR

TABELA COMPLETA ATÉ A FINAL, NO MARACANÃ
AS FICHAS DE TODOS OS 32 TIMES
OS NÚMEROS E OS RECORDES HISTÓRICOS
PLACAR
50 ANOS DE PAIXÃO PELO FUTEBOL
SOTELDO, SANTOS
DUDU, PALMEIRAS
DANIEL ALVES, SÃO PAULO
GUIA
LIBERTADORES 2020
QUEM VAI TIRAR A TAÇA DO FLAMENGO DE JORGE JESUS E CIA.?
GABIGOL, FLAMENGO
GUERRERO, INTERNACIONAL
ÉVERTON, GRÊMIO
NIKÃO, ATHLETICO-PR

Entrevistas **históricas, reveladoras, polêmicas, imperdíveis.**

Só com quem tem algo importante a dizer.

Confira o que eles pensam e dizem sobre assuntos atuais e relevantes.

UM FIEL COMPANHEIRO DOS AMANTES DO FUTEBOL

Ao longo de sua história de cinquenta anos — completados agora em março — PLACAR sempre zelou por um dos hábitos mais queridos dos torcedores: acompanhar os campeonatos como quem se prepara, ludicamente, para um vestibular. Nada é supérfluo: o esquema de jogo imaginado pelo treinador, o time titular, os reservas com boas chances de sair do banco, os artilheiros, os brigões, os favoritos, os azarões. Os guias de PLACAR, os mais respeitados e os mais completos do mercado, se tornaram, durante os anos, fiéis acompanhantes dos amantes de futebol e referência incontornável. Eles são ainda mais úteis em torneios que envolvem clubes de outros países, com os quais não temos contato frequente — e nenhum campeonato é mais fascinante que a Libertadores da América, que em 2020 chega à edição número 61. PLACAR oferece minuciosos manuais da competição desde 2005.

Quem, entre os brasileiros, agora em 2020, será capaz de vencer o Flamengo de Jorge Jesus, Gabigol, Bruno Henrique e companhia, animados para costurar a terceira estrela? Santos e São Paulo brigam pelo tetracampeonato. O Palmeiras busca o bi. O Athletico Paranaense quer o título, que deixou escapar em 2005, ao perder a final para o Tricolor paulista. Mas excitação mesmo provocam Grêmio e Inter, Inter e Grêmio, que caíram no mesmo grupo logo na primeira fase. A Libertadores, dada a temperatura que emana de Porto Alegre, é genuinamente gaúcha. O Tricolor caminha para o tetra e o Colorado, para o tri. Tudo isso e mais um pouco você encontrará nas páginas desta edição — um passeio estatístico e histórico pelas bandas do sul do continente, que um dia já foi dominado pela imaculada camisa branca do mágico Santos de Pelé, no início dos anos 1960.

O Guia da Libertadores 2020 de PLACAR é companhia para guardar com carinho até a finalíssima de 21 de novembro, no Maracanã, em jogo único. A revista que você tem em mãos não exclui, é claro — ao contrário, complementa —, as atualizações diárias de resultados e notícias em nosso site e nas redes sociais. Atacando em todas as frentes, PLACAR pretende entregar o mais bem-acabado pacote de informações sobre uma competição adorada e dificílima (e talvez por isso mesmo tão apaixonante). Vencê-la, como comprovam os dados apresentados nas próximas páginas, é coisa de gente grande. Boa leitura, boa diversão — e não deixe de procurar nas bancas, em maio, o Guia do Brasileirão, séries A e B.

PLACAR preparou três capas para o Guia da Libertadores 2020: preocupação permanente com a paixão do torcedor

Ao longo das páginas deste guia, pequenas fichas detalham o histórico dos principais jogadores das sete equipes brasileiras da Libertadores em 2020. Elas apontam o número de participações **(P)**, jogos **(J)**, gols **(G)**, cartões amarelos **(CA)** e cartões vermelhos **(CV)**. A **taça** e o **ano** indicam o título – ou os títulos – conquistado pelo atleta. Na ficha dos que ainda não venceram, aparece a indicação "não tem".

revistaplacar

@placar

@RevistaPlacar

veja.abril.com.br/placar

placar@abril.com.br

SUMÁRIO

CAPA: MONTAGEM COM FOTOS DE MAURO HORITA/GAZETA PRESS; MAURO HORITA/FOLHAPRESS; LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA; SÉRGIO MORAES/REUTERS; DIEGO VARA/REUTERS; JOKA MADRUGA/FUTURAPRESS

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Publisher: Fábio Carvalho

Diretor de Redação: Mauricio Lima

PLACAR

Redator-Chefe: Fábio Altman
Editor: Alexandre Salvador **Editor Assistente:** Luiz Felipe Castro **Repórter:** Alexandre Senechal **Checadoras**: Andressa Tobita, Luana Lourenço Alves Pinto, Thais Anes Revelles **Editor de Arte:** Daniel Marucci, Marcos Vinicius Candido Rodrigues **Designers:** Ana Cristina Chimabuco, Marcelo Minemoto, Ricardo Ferrari, Ricardo Horvat Leite **Infografistas:** Anderson Marçal Leandro, Wander Moreira Mendes **Fotografia: Editor:** Alexandre Reche **Pesquisadoras:** Ana Paula Galisteu, Iara Silvia Brezeguello Rodrigues **Produção Editorial: Supervisora de Editoração/Revisão:** Shirley Souza Sodré **Secretárias de Produção:** Ana Elisa Camasmie, Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisores:** Eduardo Perácio, Elvira Gago, Rosana Tanus, Valquíria Della Pozza **Supervisor de Preparação Digital:** Edval Moreira Vilas Boas **Preparadores Digitais:** Adriana Gironda, Luiz Henrique Silva de Azevedo

Colaboraram nesta edição: Alexandre Battibugli (fotografia), Danilo Monteiro e Rodolfo Rodrigues (texto), Gabriel Gama (checagem)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE E PROJETOS ESPECIAIS Marcos Garcia Leal (Diretor de Publicidade), Daniela Serafim (Financeiro, Mobilidade, Tecnologia, Telecom, Saúde e Serviços), Renato Mascarenhas (Alimentos, Bebidas, Beleza, Higiene, Moda, Imobiliário, Decoração, Turismo, Varejo, Educação, Mídia & Entretenimento) DIRETORIA DE MERCADO Carlos Nogueira BRANDED CONTENT, CRIAÇÃO, MARKETING MARCAS, EVENTOS E VÍDEO Andrea Abelleira PRODUTOS E PLATAFORMAS Guilherme Valente DEDOC E ABRILPRESS Alessandra Collado

Redação e Correspondência: Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP, tel.: (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1461 (789 3614 11176 6), ano 50, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-7752112
www.abrilsac.com.br
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145
Demais localidades: 0800-7752145
www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA ABRIL GRÁFICA Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

www.grupoabril.com.br

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

SOY LOCO POR TI,

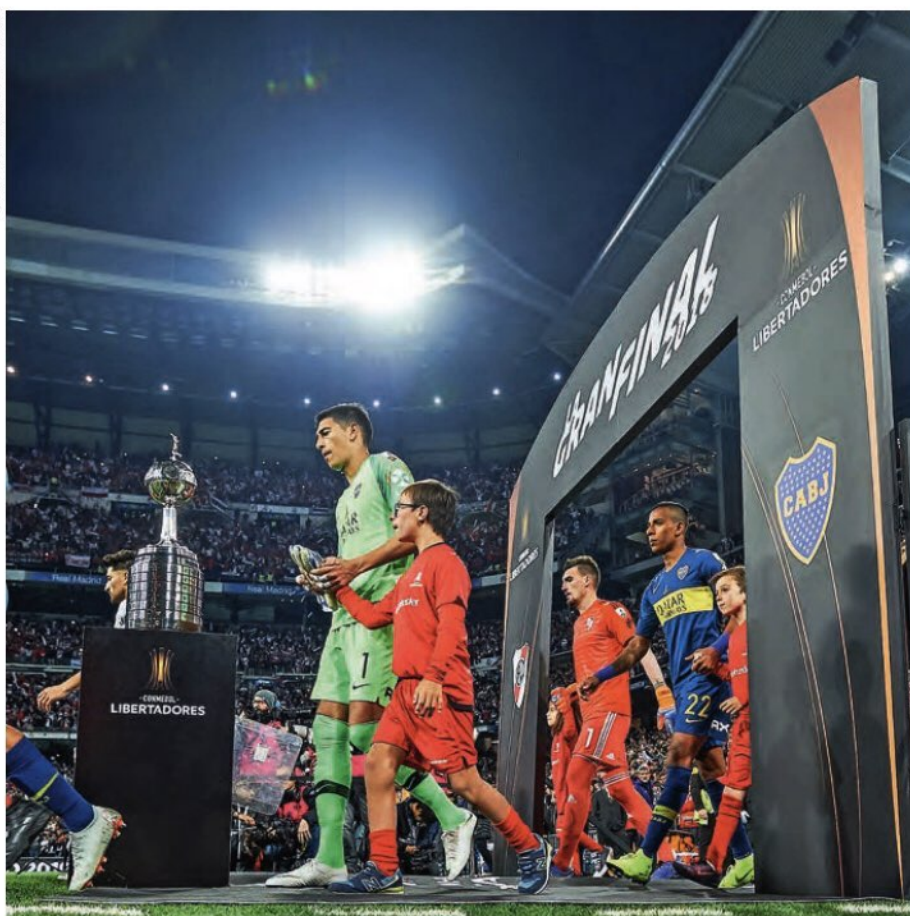
Gabigol levanta o troféu em Lima: a final de 2019 saiu de Santiago por causa dos protestos

AMERICA

É quase impossível dissociar a Libertadores da imagem de campo de batalha, do sangue, suor e lágrimas — apesar das evidentes mudanças nos últimos anos e da irresponsabilidade de fazer tudo virar guerra

Se é o caso de dizer que o futebol é metáfora da vida, com sua vastidão de prazeres e dissabores — "quantos teatros fazem parte do grande teatro do futebol?", já indagou o escritor uruguaio Eduardo Galeano (1940-2015) —, não seria errado afirmar que a Libertadores da América é o mais adequado palco para a comparação entre o esporte e a humanidade. O.k., há um tanto de obviedade nesse exercício de imaginação, uma coisa a representar a outra. Soa tão batido quanto a profusão de expressões bélicas para tratar do que ocorre em campo (guerra, arma, combate, exército...), mas, pensando bem, haveria outro modo de explicar o permanente sucesso do deslocamento de 22 atletas na relva? Não. O amargo argentino Jorge Luis Borges (1899-1986), que odiava a bola, disse que "o futebol é popular porque a estupidez é popular". Graciliano Ramos (1892-1953) chegou a fazer uma profecia — de que, no Brasil, "o futebol seria fogo de palha". Os geniais escritores, bons em quase tudo, erraram feio — há os estúpidos, porque sempre há, mas a grande maioria de torcedores é de gente inteligente em busca de emoção; lá nos primórdios, quando Graciliano arriscou o chute, havia desconfiança, mas os gols logo ferveriam no fogo das paixões clubísticas.

E, definitivamente, a Libertadores, vista ao longo de seus sessenta anos de história, reúne todos os sentimentos do ser humano, é um filme interessante demais para ser desdenhado, a um só tempo comédia e drama, suspense e aventura. Tudo já aconteceu no torneio que começou em 1960 como Copa dos Campeões da América e, em 1965, para navegar no clima de ebulição política do continente daquele tempo, foi batizado de Libertadores da América — um modo de homenagear personagens como Simón Bolívar, José de San Martin, Bernardo O'Higgins e até dom Pedro I. Houve gols, houve partidas memoráveis, craques indeléveis nasceram em seus gramados, mas houve também muita briga, muito pontapé, muito xingamento e muita guerra, para não perder o tom da prosa. Até hoje, apesar de toda a modernização dos estádios, da vigilância das câmeras de TV e das redes sociais, o torneio é imediatamente associado ao slogan de Churchill: sangue, suor e lágrimas.

ALBERTO RAGGIO/REUTERS

QUALITY SPORT IMAGES/GETTY IMAGES

Em 2018, as torcidas do Boca e do River entraram em confronto *(à esq.)*. Como as autoridades de Buenos Aires foram incapazes de assegurar o segundo jogo no Monumental de Nuñez, a partida foi transferida, vergonhosamente, para Madri *(abaixo)*. O que seria uma espetacular disputa entre os dois grandes rivais argentinos, entrou para as enciclopédias como sinônimo da incapacidade de torcedores e políticos

É marca inescapável, apesar de posturas inteligentes como a de Paulo Cezar Caju, colunista de PLACAR *(leia na pág. 66)*, para quem "é ridícula e machista essa conversa de que na Libertadores tem de bater como homem". Ele tem carradas de razão e, no entanto, como escapar de uma impressão difícil de apagar? Não é preciso ir longe no casamento, por vezes litigioso, do futebol com o cotidiano. Em 2019, a final entre Flamengo e River Plate seria realizada em Santiago, no Chile. Os protestos contra o governo de Sebastián Piñera fizeram com que a partida fosse transferida para Lima, no Peru. A Conmebol tentou manter o previsto, mas os chilenos enfurecidos disseram não — "Libertadores da América, enquanto descemos às ruas?". Para eles era inaceitável, impossibilidade que ia muito além das preocupações com a segurança. Em 2018, torcedores do River e do Boca brigaram pelas ruas de Buenos Aires antes e depois da primeira finalíssima. O segundo jogo foi transferido para Madri, vergonhosamente, como se os portenhos fossem incapazes de organizá-lo. Mesmo quando o colunista se lembra das participações do bicampeão Santos de Pelé, de imagens escassas, a primeira citação é da guerra — olha ela aí de novo — das partidas finais de 1962 (Peñarol) e 1963 (Boca). Em 1962, o Santos venceu os uruguaios no primeiro jogo, em Montevidéu, por 2 a 1. Na partida de volta, na Vila Belmiro, perdia por 3 a 2 quando o juiz foi atingido por uma garrafa. Os santistas chegaram a empatar, mas o jogo foi anulado.

PARA GRACILIANO RAMOS, "O FUTEBOL NO BRASIL SERIA FOGO DE PALHA". O GENIAL ALAGOANO CHUTOU E ERROU FEIO. EM POUCO TEMPO, JÁ NO INÍCIO DO SÉCULO PASSADO, OS GOLS FERVIAM NO FOGO DAS PAIXÕES CLUBÍSTICAS. É ASSIM EM TODO O CONTINENTE

Em 1981, seria compulsório recordar do belo futebol do Flamengo de Zico (e é), mas o que nunca saiu da boca do povo foi outra coisa. Na final contra o Cobreloa, do Chile, em Montevidéu, com a partida já liquidada pelo placar de 2 a 0 (gols de Zico) e o título de campeão assegurado, o técnico Paulo Cesar Carpegiani pôs em campo o centroavante Anselmo, no lugar de Nunes. A missão dele era agredir o zagueiro chileno Mario Soto, capitão do time, que havia distribuído socos nos jogadores rubro-negros na segunda partida da final da competição, em Santiago, quando o Flamengo tinha sido derrotado por 1 a 0. No primeiro jogo, no Rio, a vitória foi dos brasileiros, por 2 a 1. O tumulto foi generalizado. Anselmo desembarcou no Rio como se fosse o general Cipião em Roma.

A Libertadores não poderia ser isso, talvez nem seja mais, seria melhor lembrar das grandes equipes, como o Boca de Riquelme, para ficar num único exemplo de fora. Nas palavras do escritor argentino Eduardo Sacheri, torcedor fanático do Independiente, o maior vencedor da história da Libertadores, cujo livro mais conhecido inspirou o filme *O Segredo de Seus Olhos* (Oscar de melhor filme estrangeiro de 2010), "no futebol vencer é continuar vivendo e perder é morrer; a derrota é uma morte pequena e, como se vive perdendo, você morre um pouco, essa é a tragédia". A Libertadores, enfim, não é só futebol — mas também é, como mostra este guia de PLACAR.

"NO FUTEBOL, VENCER É CONTINUAR VIVENDO E PERDER É MORRER; A DERROTA É UMA MORTE PEQUENA E, COMO SE VIVE PERDENDO, VOCÊ MORRE UM POUCO, ESSA É A TRAGÉDIA", DISSE O ESCRITOR ARGENTINO EDUARDO SACHERI, FÃ DO INDEPENDIENTE

Na final de 1981, o centroavante do Flamengo Anselmo entrou no fim da partida com uma missão: socar o zagueiro Mario Soto, do Cobreloa, como vingança pela violência do jogo anterior. Virou pancadaria, é claro. A decisão foi tratada como heroísmo. Hoje não passaria de estultice

Deveríamos nos lembrar apenas dos lances de craques como Riquelme *(à dir.)* e das proezas de Pelé — e, no entanto, muitas vezes, a marca é a da batalha

MARCELO REZENDE

DIVULGAÇÃO/CONMEBOL

GERARDO HOROVITZ/EL GRAFICO/GETTY IMAGES

FASE PRELIMINAR

PRIMEIRA FASE

Jogos de ida:

21/1	Carabobo	1x1	Universitario
22/1	San José	0x1	Guaraní
22/1	Progreso	0x2	Barcelona

Jogos de volta:

28/1	Universitario	1x0	Carabobo
29/1	Guaraní	4x0	San José
29/1	Barcelona	3x1	Progreso

SEGUNDA FASE

Jogos de ida:

4/2	Univer. de Chile	0x0	Internacional
4/2	Ind. Medellín	4x0	Dep. Táchira
4/2	Macará	0x1	Tolima
5/2	Universitario	1x1	Cerro Porteño
5/2	Cerro Largo	1x1	Palestino
5/2	Guaraní	1x0	Corinthians
5/2	The Strongest	2x0	A. Tucumán
6/2	Barcelona	4x0	Sporting Cristal

Jogos de volta:

11/2	Internacional	2x0	Univer. de Chile
11/2	Dep. Táchira	2x0	Ind. Medellín
11/2	Tolima	1x0	Macará
12/2	Cerro Porteño	1x0	Universitario
12/2	Palestino	5x1	Cerro Largo
12/2	Corinthians	2x1	Guaraní
12/2	A. Tucumán (6)	2x0*	The Strongest (5)
13/2	Sporting Cristal	2x1	Barcelona

TERCEIRA FASE

Jogos de ida:

18/2	Ind. Medellín	1x0	A. Tucumán
19/2	Barcelona	1x0	Cerro Porteño
19/2	Tolima	0x0	Internacional
20/2	Palestino	0x1	Guaraní

Jogos de volta:

25/2	A. Tucumán (2)	1x0*	Ind. Medellín (4)
26/2	Cerro Porteño	0x4	Barcelona
26/2	Internacional	1x0	Tolima
27/2	Guaraní	2x1	Palestino

FASE DE GRUPOS

A

FLAMENGO | INDEPENDIENTE DEL VALLE-EQU | JUNIOR BARRANQUILLA-COL | BARCELONA DE GUAYAQUIL-EQU

4/3	19h15	Barcelona	x	Ind. del Valle
4/3	21h30	Junior	x	Flamengo
11/3	21h30	Ind. del Valle	x	Junior
11/3	21h30	Flamengo	x	Barcelona
19/3	21h	Ind. del Valle	x	Flamengo
19/3	21h	Barcelona	x	Junior
7/4	19h15	Barcelona	x	Flamengo
7/4	21h30	Junior	x	Ind. del Valle
22/4	21h30	Junior	x	Barcelona
22/4	21h30	Flamengo	x	Ind. del Valle
6/5	21h30	Flamengo	x	Junior
6/5	21h30	Ind. del Valle	x	Barcelona

B

PALMEIRAS | BOLÍVAR-BOL | TIGRE-ARG | GUARANÍ-PAR

4/3	19h15	Tigre	x	Palmeiras
4/3	21h30	Guaraní	x	Bolívar
10/3	19h15	Bolívar	x	Tigre
10/3	21h30	Palmeiras	x	Guaraní
18/3	21h30	Bolívar	x	Palmeiras
19/3	19h	Guaraní	x	Tigre
7/4	19h15	Tigre	x	Bolívar
8/4	21h30	Guaraní	x	Palmeiras
22/4	19h15	Palmeiras	x	Bolívar
23/4	21h	Tigre	x	Guaraní
6/5	21h30	Bolívar	x	Guaraní
6/5	21h30	Palmeiras	x	Tigre

C

ATHLETICO PARANAENSE | PEÑAROL-URU | COLO-COLO-CHI | JORGE WILSTERMANN-BOL

3/3	21h30	Athletico	x	Peñarol
4/3	19h15	J. Wilstermann	x	Colo-Colo
11/3	19h15	Peñarol	x	J. Wilstermann
11/3	19h15	Colo-Colo	x	Athletico
17/3	19h15	J. Wilstermann	x	Athletico
17/3	19h15	Colo-Colo	x	Peñarol
8/4	19h15	Athletico	x	Colo-Colo
9/4	19h	J. Wilstermann	x	Peñarol
21/4	19h15	Peñarol	x	Colo-Colo
21/4	21h30	Athletico	x	J. Wilstermann
5/5	21h30	Colo-Colo	x	J. Wilstermann
5/5	21h30	Peñarol	x	Athletico

* Nos pênaltis

D

SÃO PAULO | RIVER PLATE-ARG | LDU-EQU
DEPORTIVO BINACIONAL-PER

4/3	21h30	LDU	x	River Plate
5/3	21h	Binacional	x	São Paulo
11/3	19h15	River Plate	x	Binacional
11/3	21h30	São Paulo	x	LDU
17/3	21h30	São Paulo	x	River Plate
17/3	21h30	Binacional	x	LDU
7/4	21h30	LDU	x	São Paulo
7/4	21h30	Binacional	x	River Plate
21/4	21h30	LDU	x	Binacional
22/4	21h30	River Plate	x	São Paulo
5/5	21h30	São Paulo	x	Binacional
5/5	21h30	River Plate	x	LDU

E

GRÊMIO | INTERNACIONAL | AMÉRICA DE CALI-COL
UNIVERSIDAD CATÓLICA-CHI

3/3	19h15	Internacional	x	Univer. Católica
3/3	21h30	América de Cali	x	Grêmio
10/3	19h15	Univer. Católica	x	América de Cali
12/3	21h	Grêmio	x	Internacional
18/3	19h15	Internacional	x	América de Cali
18/3	21h30	Univer. Católica	x	Grêmio
8/4	21h30	Internacional	x	Grêmio
8/4	21h30	América de Cali	x	Univer. Católica
21/4	19h15	Grêmio	x	Univer. Católica
21/4	21h30	América de Cali	x	Internacional
7/5	21h30	Univer. Católica	x	Internacional
7/5	21h30	Grêmio	x	América de Cali

F

NACIONAL-URU | RACING-ARG
ALIANZA LIMA-PER | ESTUDIANTES DE MÉRIDA-VEN

5/3	19h	Est. de Mérida	x	Racing
5/3	23h	Alianza Lima	x	Nacional
12/3	19h	Nacional	x	Est. de Mérida
12/3	21h	Racing	x	Alianza Lima
18/3	19h15	Racing	x	Nacional
18/3	19h15	Est. de Mérida	x	Alianza Lima
7/4	19h15	Est. de Mérida	x	Nacional
8/4	21h30	Alianza Lima	x	Racing
22/4	19h15	Nacional	x	Racing
22/4	21h30	Alianza Lima	x	Est. de Mérida
6/5	19h15	Racing	x	Est. de Mérida
6/5	19h15	Nacional	x	Alianza Lima

G

SANTOS | OLIMPIA-PAR
DEFENSA Y JUSTICIA-ARG | DELFÍN-EQU

3/3	19h15	Def. y Justicia	x	Santos
4/3	21h30	Delfín	x	Olimpia
10/3	19h15	Santos	x	Delfín
11/3	21h30	Olimpia	x	Def. y Justicia
17/3	19h15	Def. y Justicia	x	Delfín
17/3	21h30	Santos	x	Olimpia
8/4	19h15	Def. y Justicia	x	Olimpia
9/4	23h	Delfín	x	Santos
23/4	19h	Olimpia	x	Santos
23/4	23h	Delfín	x	Def. y Justicia
5/5	19h15	Santos	x	Def. y Justicia
5/5	19h15	Olimpia	x	Delfín

H

BOCA JUNIORS-ARG | CARACAS-VEN |
INDEPENDIENTE MEDELLÍN-COL | LIBERTAD-PAR

3/3	21h30	Caracas	x	Boca Juniors
3/3	21h30	Ind. Medellín	x	Libertad
10/3	21h30	Libertad	x	Caracas
10/3	21h30	Boca Juniors	x	Ind. Medellín
18/3	21h30	Libertad	x	Boca Juniors
18/3	21h30	Ind. Medellín	x	Caracas
8/4	19h15	Caracas	x	Libertad
9/4	21h	Ind. Medellín	x	Boca Juniors
21/4	21h30	Boca Juniors	x	Libertad
22/4	19h15	Caracas	x	Ind. Medellín
7/5	21h30	Boca Juniors	x	Caracas
7/5	21h30	Libertad	x	Ind. Medellín

OITAVAS DE FINAL**

Ida: 22/7
Volta: 29/7

QUARTAS DE FINAL

Ida: 19/8
Volta: 26/8

SEMIFINAL

Ida: 23/9
Volta: 30/9

FINAL

Jogo único
no Maracanã: 21/11

** As datas podem sofrer alterações

FOTOS DIVULGAÇÃO, ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR

GRUPO

A

FLAMENGO | INDEPENDIENTE DEL VALLE | JUNIOR BARRANQUILLA | BARCELONA DE GUAYAQUIL

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Em um time cheio de estrelas, Bruno Henrique foi eleito o melhor jogador da última Libertadores

O OBJETIVO AGORA É DOBRAR A META

Se o elenco montado por Jorge Jesus já era bom, a enxurrada de reforços pôs o rubro-negro em um patamar ainda mais alto que o do ano passado

Não há dúvida: o atual campeão da Libertadores é o grande favorito ao título em 2020, com final marcada para o Maracanã. Os torcedores rubro-negros tremem de alegria com essa possibilidade. Desde que o português Jorge Jesus assumiu o Flamengo, em junho do ano passado, a equipe empilha taças. Só deixou escapar a Copa do Brasil (foi derrotado nos pênaltis pelo Athletico Paranaense na fase de quartas de final) e o Mundial de Clubes contra o Liverpool. Já são cinco títulos no período: Campeonato Brasileiro, Libertadores, Supercopa do Brasil e Recopa Sul-Americana, além da Taça Guanabara, que garantiu à turma da Gávea um lugar na decisão do Campeonato Carioca deste ano.

O veloz time de 2019 é praticamente o mesmo (dos titulares, apenas o espanhol Pablo Marí foi embora). Com o orçamento mais gordo do Brasil, a diretoria foi às compras em busca do tricampeonato do torneio sul-americano. Trouxe dois bons zagueiros (Léo Pereira, ex-Athletico-PR, e Gustavo Henrique, ex-Santos), um volante (Thiago Maia é a sombra que Jesus pedia a Willian Arão) mais três reforços de peso para o ataque: Pedro Rocha, revelado pelo Grêmio; Michael, a grande surpresa do último Brasileirão pelo Goiás; e Pedro, ex-Fluminense, que estava no futebol italiano. É um trio quase tão forte quanto o titular, formado por Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol (contratado em definitivo por 16,5 milhões de euros).

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Brasil

FUNDAÇÃO
1895

ESTÁDIO
Maracanã (78 838)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Libertadores 2019

HISTÓRICO
Disputou 15 edições, foi campeão em 1981 e 2019, chegou à fase semifinal em 1982 e 1984 e às quartas em 1991, 1993 e 2010

O FLAMENGO CONTRA...

CLUBE	V	E	D
América de Cali-COL	1	1	2
Athletico-PR	1	0	1
Boca Juniors-ARG	1	0	1
Bolívar-BOL	1	1	2
Caracas-VEN	2	0	0
Grêmio	2	3	2
Internacional	2	2	0
Jorge Wilstermann-BOL	2	0	0
Junior-COL	2	0	0
LDU Quito-EQU	1	0	1
Nacional-URU	3	0	1
Olimpia-PAR	0	4	2
Peñarol-URU	0	1	3
River Plate-ARG	3	2	0
Santos	2	0	0
São Paulo	0	1	1
Univ. Católica-CHI	2	0	4

GRUPO **A**

DIEGO ALVES (1)
Goleiro
1,87 m | 87 kg
destro
Diego Alves Carreira
24/6/85 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	20	-16	3	0

🏆 2019

Exímio pegador de pênaltis, é um dos pilares da equipe

CÉSAR (12)
Goleiro
1,94 m | 78 kg
destro
César Bernardo Dutra
27/1/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	-2	0	0

🏆 2019

Cria da casa, é o reserva imediato de Diego Alves há quatro anos

RAFINHA (13)
Lateral-direito
1,72 m | 66 kg
destro
Márcio Rafael Ferreira de Souza
7/9/85 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	7	0	2	0

🏆 2019

Ex-Bayern de Munique, o experiente lateral é um dos líderes do time

G. HENRIQUE (2)
Zagueiro
1,96 m | 89 kg
destro
Gustavo Henrique Vernes
24/3/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	1	0

🏆 não tem

Destaque do Santos em 2019, chegou para a vaga de Pablo Marí

RODRIGO CAIO (3)
Zagueiro
1,83 m | 75 kg
destro
Rodrigo Caio Coquette Russo
17/8/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	31	1	5	0

🏆 2019

Com sua garra e determinação, foi um dos destaques do time em 2019

LÉO PEREIRA (4)
Zagueiro
1,89 m | 83 kg
canhoto
Leonardo Pereira
31/1/96 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	8	0	1	0

🏆 não tem

Chega ao Flamengo após uma boa temporada pelo Athletico-PR

FILIPE LUÍS (16)
Lateral-esquerdo
1,82 m | 76 kg
canhoto
Filipe Luís Kasmirski
9/8/85 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	5	0	1	0

🏆 2019

Ex-Atlético de Madrid e seleção na Copa 2018, dá experiência ao Mengão

WILLIAN ARÃO (5)
Volante
1,81 m | 74 kg
destro
Willian Souza Arão da Silva
12/3/92 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	21	1	4	0

🏆 2012, 2019

Antes contestado, terminou 2019 como um dos queridinhos da torcida

GERSON (8)
Meia
1,84 m | 76 kg
canhoto
Gerson Santos da Silva
20/5/97 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	7	0	1	0

🏆 2019

Jogador de muita técnica, o "Vapo-Vapo" atua como volante e meia

THIAGO MAIA (18)
Volante
1,79 m | 76 kg
canhoto
Thiago Maia Alencar
23/3/97 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	1	3	0

🏆 não tem

Revelado pelo Santos, reforça o Fla após três anos no Lille

ÉVERTON RIBEIRO (7)
Meia
1,74 m | 67 kg
canhoto
Éverton Augusto de Barros Ribeiro
10/4/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	29	6	1	0

🏆 2019

Criativo e habilidoso, é o motorzinho da equipe com seus passes

DIEGO (10)
Meia
1,73 m | 73 kg
destro
Diego Ribas da Cunha
28/2/85 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	42	11	13	0

🏆 2019

Camisa 10 e no clube desde 2016, virou um reserva de luxo

ARRASCAETA (14)
Meia
1,74 m | 70 kg
destro
Giorgian Daniel de Arrascaeta Benedetti
1/6/94 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	42	7	0	0

🏆 2019

Líder do time em assistências, brilhou em 2019 também com gols

GABIGOL (9)
Atacante
1,78 m | 74 kg
canhoto
Gabriel Barbosa Almeida
30/8/96 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	18	10	4	3

🏆 2019

Foi o artilheiro da Libertadores e do Brasileirão em 2019

BRUNO HENRIQUE (27)
Atacante
1,84 m | 77 kg
destro
Bruno Henrique Pinto
30/12/90 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	23	8	7	2

🏆 2019

Tido por muitos como o melhor do time, fez 35 gols em 2019

VITINHO (11)
Atacante
1,80 m | 75 kg
destro
Victor Vinícius Coelho dos Santos
9/10/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	14	2	0	0

🏆 2019

Reserva em 2019, foi bem útil quando acionado por Jorge Jesus

PEDRO (21)
Atacante
1,85 m | 78 kg
destro
Pedro Guilherme Abreu dos Santos
20/6/97 (22 anos)

Histórico
Estreante

🏆 não tem

Ex-Fluminense e Fiorentina, chegou para ser o reserva de Gabigol

MICHAEL (19)
Atacante
1,66 m | 60 kg
destro
Michael Richard Delgado de Oliveira
12/3/96 (23 anos)

Histórico
Estreante

🏆 não tem

Driblador, foi a grande revelação do último Brasileirão pelo Goiás

TÉCNICO

JORGE JESUS
24/7/54 (65 anos)

Chegou ao Flamengo em junho de 2019 e fez história no clube ao conquistar o Brasileirão e a Libertadores. Em 2020, ganhou a Supercopa do Brasil e a Recopa Sul-Americana

TIME-BASE 4-3-3

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Lima, 2019: após 38 anos de espera, o Flamengo reconquistou a América

RODOLPHO MACHADO

"Na minha época, a Libertadores era um vale-tudo. Tínhamos de matar um leão por jogo. Espero que o Flamengo tenha esse comportamento para repetir o título e ser campeão do mundo."

Nunes, campeão em 1981

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1981	14	9	4	1	28	13	campeão	Dino Sani e Paulo César Carpegiani
1982	4	2	0	2	7	4	semifinal	Paulo César Carpegiani
1983	6	2	2	2	15	10	1ª fase	Paulo César Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres
1984	11	8	2	1	28	13	semifinal	Cláudio Garcia e Zagallo
1991	10	6	3	1	21	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
1993	10	5	2	3	19	12	quartas	Carlinhos e Jair Pereira
2002	6	1	1	4	6	9	1ª fase	João Carlos Costa e Carlos César Custódio
2007	8	6	1	1	12	7	oitavas	Ney Franco
2008	8	5	1	2	13	9	oitavas	Joel Santana
2010	10	5	1	4	17	15	quartas	Andrade e Rogério Lourenço
2012	8	3	2	3	15	12	1ª fase	Joel Santana
2014	6	2	1	3	10	10	1ª fase	Jayme de Almeida
2017	6	3	0	3	11	7	1ª fase	Zé Ricardo
2018	8	3	4	1	8	6	oitavas	Paulo César Carpegiani e Maurício Barbieri
2019	13	7	3	3	24	10	campeão	Abel Braga e Jorge Jesus

Zico, o eterno camisa 10 da Gávea, pode ser superado por Gabigol neste ano

RICARDO CHAVES

MAIORES ARTILHEIROS

ZICO
16 GOLS

TITA
GAÚCHO
10 GOLS

GABIGOL
9 GOLS

NUNES
MARCELINHO CARIOCA
7 GOLS

O maestro Júnior, recordista de jogos pela Libertadores

RICARDO CORREA

QUEM MAIS JOGOU

JÚNIOR .... 47 JOGOS
LEONARDO MOURA .... 36 JOGOS
ADÍLIO .... 32 JOGOS
LEANDRO .... 28 JOGOS
FIGUEIREDO .... 26 JOGOS
JUAN (LATERAL) .... 26 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

8X2

Minerven-VEN
(7/4/1993)
Maracanã,
Rio de Janeiro (oitavas)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

1X5

Grêmio
(26/6/1984)
Olímpico, Porto Alegre
(semifinal)

DESEMPENHO EM CASA

157 gols feitos | 68 gols sofridos | 74,5% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

75 gols feitos | 78 gols sofridos | 44,3% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	11	6	3	2	22	12
Bolívia	14	8	3	3	34	16
Brasil	28	13	9	6	43	29
Chile	13	5	1	7	18	19
Colômbia	14	8	3	3	25	14
Equador	10	7	0	3	18	11
Paraguai	8	2	4	2	15	13
Peru	4	3	1	0	7	1
Uruguai	12	4	3	5	12	12
Venezuela	10	10	0	0	33	10

GRUPO

A

FLAMENGO | **INDEPENDIENTE DEL VALLE** | JUNIOR BARRANQUILLA | BARCELONA DE GUAYAQUIL

DANIEL DUARTE/AFP

Com jeitão de Pep Guardiola, o técnico do Del Valle conquistou a Sul-Americana de 2019

VAI TER BRIGA NA PENÍNSULA IBÉRICA

Comandado pelo espanhol Miguel Ángel Ramírez, o time equatoriano quer bater de frente com o do português Jorge Jesus

Pense numa equipe de sucesso recente na América do Sul, com um técnico europeu. Não, não é o Flamengo. O Club de Alto Rendimiento Especializado Independiente Del Valle, de nome pomposo, pode não ter conquistado tantas taças quanto seu rival no Grupo A, mas é o atual campeão da Copa Sul-Americana. O nome é inspirado no "xará" argentino, o maior campeão da história da Libertadores, com sete títulos. Para tentar chegar à vitória inédita, o Del Valle tem como maior trunfo seu treinador, o espanhol Miguel Ángel Ramírez, que roubou a cena nas entrevistas depois dos confrontos com o rubro-negro nas finais da Recopa. O técnico disse, orgulhoso, após o empate por 2 a 2 no jogo de ida, no Equador, que havia colocado o segundo melhor time do mundo "nas cordas". Na partida decisiva, no Maracanã, mais polêmica. Ramírez afirmou que os flamenguistas fizeram "cera" e não quiseram marcar gols — e olha que o Del Valle perdeu por 3 a 0.

A boa equipe equatoriana não tem mais o atacante Cristian Dájome, um dos destaques no título da Sul-Americana, mas ainda conta com jogadores capazes de recolocar o Del Valle nas grandes decisões. O argentino Cristian Pellerano, experiente volante de 38 anos, dá consistência ao meio-campo e ajuda a iniciar o jogo de pé em pé aplicado por Ramírez. Na Libertadores Sub-20 deste ano, o Del Valle eliminou o Flamengo e ficou com o título. Será que os profissionais terão a mesma sorte?

CLUB DE ALTO RENDIMIENTO ESPECIALIZADO INDEPENDIENTE DEL VALLE

Equador

FUNDAÇÃO
1958

ESTÁDIO
Chillogallo (25 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Sul-Americana 2019

HISTÓRICO
Estreou na competição em 2014 e vai para sua sexta participação. Surpreendeu em 2016, quando foi vice-campeão

O DEL VALLE CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Boca Juniors-ARG	2	0	0
Colo-Colo-CHI	0	2	0
Guaraní-PAR	1	0	1
Olimpia-PAR	1	0	1
River Plate-ARG	1	0	1

JUNIOR FÚTBOL CLUB

Colômbia

FUNDAÇÃO
1924

ESTÁDIO
Metropolitano (49 612)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2019

HISTÓRICO
Disputou 15 edições e teve seu melhor desempenho em 1994, quando chegou à semifinal. Em 1996, foi para as quartas

A REDENÇÃO DE MIGUEL BORJA

Depois de passagem apagada pelo Palmeiras, o camisa 9 volta à Colômbia tentando reencontrar o caminho das redes

INSTAGRAM @JUNIORCLUBSA

No Brasil, o goleador decepcionou a torcida alviverde ao marcar só 36 gols em 112 jogos

Quando chegou ao solo brasileiro, em fevereiro de 2017, Miguel Borja foi recebido com status de craque incontestável pelo Palmeiras. Afinal, o colombiano vinha de uma campanha fulminante com o Atlético Nacional, de Medellín, vencedor da Libertadores de 2016. Mas o camisa 9 nunca correspondeu às expectativas da torcida. Com claros problemas de adaptação, marcou somente 36 gols em 112 jogos com a camisa alviverde. A transferência por empréstimo para o Junior talvez tenha vindo na hora certa para Borja. De volta à terra natal, ele fará dupla com o experiente atacante Teo Gutiérrez, campeão do torneio em 2015 com o River Plate. O time de Barranquilla repatriou outro colombiano que estava no Brasil: o meia Sherman Cárdenas, que não deixou saudade nas torcidas do Galo e do Vitória.

BARCELONA SPORTING CLUB

Equador

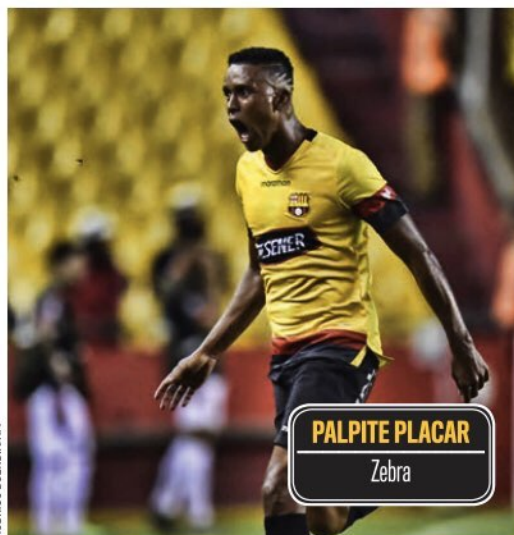
FUNDAÇÃO
1925

ESTÁDIO
Monumental (57 267)

CLASSIFICADO COMO
Segunda melhor pontuação na temporada de 2019

HISTÓRICO
Disputou 25 edições, foi vice-campeão em 1990 e 1998 e chegou à semifinal em 1971, 1972, 1986, 1987, 1992 e 2017

APOSTA EM UM ARTILHEIRO DA PESADA

Os gols de Fidel Martínez nos jogos preliminares puseram a equipe do Equador na fase de grupos. O ataque tem poder de fogo para ir mais longe

RODRIGO BUENDIA/AFP

Oito gols na Pré-Libertadores: o atacante Martínez é o "Neymar equatoriano"

Os equatorianos já fizeram história ao superar as três fases preliminares e conseguir uma vaga na fase de grupos — o Guaraní, do Paraguai, repetiu a proeza um dia depois. O feito do Barcelona de Guayaquil só foi possível graças ao jogador que ganhou o apelido de "Neymar equatoriano". O habilidoso canhoto Fidel Martínez marcou oito gols nas seis partidas da Pré-Libertadores — um a menos que Gabigol, artilheiro da última edição. O atacante de 30 anos foi convocado para a Copa do Mundo do Brasil em 2014 e tem história no país. Foi jogador da base do Cruzeiro, mas não chegou a atuar no time profissional. A equipe também aposta no meia argentino Damián Díaz e no atacante uruguaio Jonatan Álvez.

GRUPO

PALMEIRAS | BOLÍVAR | TIGRE | GUARANÍ

MARCELO ENDELLI/GETTY IMAGES

O vitorioso Dudu, jogador-símbolo do renascido Palmeiras, vai em busca da taça inédita na carreira

A OBSESSÃO POR UMA VAGA NO CATAR

Comandado por Vanderlei Luxemburgo e sem grandes reforços, o alviverde mantém a meta dos últimos anos: chegar ao Mundial de Clubes

O.k., já não se fala tanto assim de obsessão, como nas temporadas passadas, mas é quase impossível esconder a prioridade no Palmeiras, uma busca permanente. Em sua quinta participação consecutiva na Libertadores, o clube tenta encerrar um jejum que dura mais de duas décadas, desde seu único título, em 1999, para poder brigar outra vez pelo Mundial de Clubes — a edição deste ano será a última no atual formato, no Catar, depois reunirá 24 equipes. O Verdão entra novamente como um dos candidatos mais fortes, mas agora sob certa desconfiança após um 2019 decepcionante e sem troféus. Desta vez, o clube paulista de melhor saúde financeira contratou pouco: o reforço mais badalado foi o retorno do técnico Vanderlei Luxemburgo, que, aos 67 anos, procura reviver os momentos de glórias e conquistar os dois títulos que lhe faltam.

Também chegaram o lateral-esquerdo uruguaio Matías Viña, ex-Nacional uruguaio, e o atacante Rony, do Athletico Paranaense, boa opção para o setor que se desfez de Miguel Borja e Deyverson. Outra mudança relevante foi a braçadeira de capitão: a pedido de Luxemburgo, Felipe Melo saiu do meio-campo para a zaga, o que melhora a qualidade de passe do time. O destaque continua sendo o ídolo Dudu, que já tem mais de 300 jogos e três títulos nacionais pela equipe alviverde. Em 2020, o Palmeiras estreia o novo gramado artificial em competições internacionais. Quer carimbá-lo com uma taça.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Brasil

FUNDAÇÃO
1914

ESTÁDIO
Allianz Parque (43 713)

CLASSIFICADO COMO
3º no Campeonato Brasileiro 2019

HISTÓRICO
Disputou 19 edições, foi campeão em 1999 e vice em 1961, 1968 e 2000. Chegou à semifinal em 1971, 2001 e 2018

O PALMEIRAS CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	4	0	0
Barcelona-EQU	1	0	1
Boca Juniors-ARG	2	6	2
Bolívar-BOL	1	0	1
Colo-Colo-CHI	3	0	1
Grêmio	3	1	2
Guaraní-PAR	1	0	1
Jorge Wilstermann-BOL	2	0	2
Junior-COL	4	0	0
LDU Quito-EQU	1	0	1
Nacional-URU	1	3	4
Olimpia-PAR	0	1	1
Peñarol-URU	7	1	2
River Plate-ARG	1	0	1
São Paulo	0	2	6
Tigre-ARG	1	0	1
Univ. Católica-CHI	2	0	0

WEVERTON (1)
Goleiro
1,87 m | 84 kg
destro
Weverton Pereira da Silva
13/12/87 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	36	-38	3	0

não tem

Campeão olímpico em 2016, foi o terceiro goleiro de Tite em 2019

MARCOS ROCHA (2)
Lateral-direito
1,76 m | 68 kg
destro
Marcos Luís Rocha Aquino
11/12/88 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
7	49	1	13	0

2013

Campeão em 2013, vai para sua oitava Libertadores seguida

GUSTAVO GÓMEZ (15)
Zagueiro
1,85 m | 85 kg
destro
Gustavo Raúl Gómez Portillo
6/5/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	13	2	2	0

não tem

Titular da seleção paraguaia, é um dos destaques do Verdão

VÍTOR HUGO (4)
Zagueiro
1,87 m | 80 kg
canhoto
Vitor Hugo Franchescoli de Sou
20/5/91 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	9	0	2	1

não tem

O zagueiro é uma das armas do time no jogo aéreo

FELIPE MELO (30)
Zagueiro
1,83 m | 80 kg
destro
Felipe Melo de Carvalho
26/6/83 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	30	5	10	2

não tem

Polêmico e experiente, o capitão foi recuado para a zaga por Luxemburgo

MATÍAS VIÑA (17)
Lateral-esquerdo
1,76 m | 70 kg
canhoto
Matías Nicolás Viña Susperreguy
9/11/97 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	7	0	1	0

não tem

Ex-Nacional-URU, chega ao time como titular da seleção uruguaia

BRUNO HENRIQUE (19)
Volante
1,80 m | 75 kg
destro
Bruno Henrique Corsini
21/10/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	33	3	8	0

não tem

Vice-artilheiro do time em 2018 e 2019, já marcou 26 gols pelo clube

RAMIRES (18)
Volante
1,80 m | 70 kg
destro
Ramires Santos do Nascimento
24/3/87 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	21	6	8	1

não tem

Ex-Chelsea e seleção nas Copas de 2010 e 2014, busca melhor fase

GABRIEL MENINO (25)
Volante
1,76 m | 75 kg
destro
Gabriel Vinícius Menino
29/9/00 (19 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Promessa da base, pode atuar tanto no meio como na lateral direita

ZÉ RAFAEL (8)
Meia
1,75 m | 71 kg
destro
José Rafael Vivian
16/6/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	1	0

não tem

Titular em 2019, o meia segue prestigiado com Luxemburgo

LUCAS LIMA (20)
Meia
1,76 m | 70 kg
canhoto
Lucas Rafael Araújo Lima
9/7/90 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	18	1	1	0

não tem

Fez apenas um gol em 2019 e tenta recuperar seu espaço

GUSTAVO SCARPA (14)
Meia
1,76 m | 65 kg
canhoto
Gustavo Henrique Furtado Scarpa
5/1/94 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	6	0	0

não tem

Destaque do time em 2019, fez seis gols na última Libertadores

RAPHAEL VEIGA (23)
Meia
1,76 m | 73 kg
canhoto
Raphael Cavalcante Veiga
19/6/95 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	7	1	1	0

não tem

De contrato renovado e valorizado no clube, disputa vaga com Lucas Lima

DUDU (7)
Atacante
1,66 m | 60 kg
destro
Eduardo Pereira Rodrigues
7/1/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	43	7	3	1

não tem

Craque do time, superou em 2020 a marca de 300 jogos pelo clube

TÉCNICO
VANDERLEI LUXEMBURGO
10/5/52 (67 anos)

Em sua quinta passagem pelo Palmeiras, o experiente treinador chegou para deixar o time mais ofensivo e tenta conquistar a Libertadores pela primeira vez na vitoriosa carreira

LUIZ ADRIANO (10)
Atacante
1,84 m | 80 kg
destro
Luiz Adriano Souza da Silva
12/4/87 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	3	1	0	0

2006

Foi campeão da Libertadores de 2006 como reserva do Inter

WILLIAN (29)
Atacante
1,71 m | 76 kg
destro
Willian Gomes de Siqueira
19/11/86 (33 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	47	7	1	0

2012

Experiente na competição, começou bem a temporada de 2020

GABRIEL VERON (27)
Atacante
1,76 m | 72 kg
destro
Gabriel Veron Fonseca de Souza
3/9/00 (19 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Maior revelação do clube em 2019, vem ganhando espaço na equipe

RONY (11)
Atacante
1,70 m | 65 kg
destro
Ronielson da Silva Barbosa
11/5/95 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	8	0	1	0

não tem

Atacante de muita velocidade, foi destaque do Athletico-PR em 2019

TIME BASE 4-3-3

ACERVO PLACAR

A primeira vez nunca se esquece: em 1999, Felipão levantou a taça inédita

RENATO PIZZUTTO

"Na Europa, você só entra no ambiente na hora do jogo. Aqui tudo começa dias antes. A Liga dos Campeões se resolve no campo, a Libertadores é mais complexa."

Alex, campeão em 1999

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICO
1961	6	3	2	1	10	5	vice	Armando Renganeschi
1968	15	11	1	3	26	13	vice	Mário Travaglini, Julinho Botelho e Alfredo González
1971	10	7	0	3	19	12	semifinal	Rubens Minelli
1973	7	4	1	2	11	8	1ª fase	Osvaldo Brandão
1974	6	3	0	3	7	5	1ª fase	Osvaldo Brandão
1979	6	3	0	3	15	11	1ª fase	Telê Santana
1994	8	3	1	4	15	9	oitavas	Vanderlei Luxemburgo
1995	10	6	1	3	23	12	quartas	Valdyr Espinosa e Carlos Alberto Silva
1999	14	7	2	5	24	18	campeão	Luiz Felipe Scolari
2000	14	7	3	4	32	23	vice	Luiz Felipe Scolari
2001	12	6	5	1	26	15	semifinal	Celso Roth
2005	10	3	4	3	12	10	oitavas	Estevam Soares e Paulo Bonamigo
2006	10	4	4	2	17	13	oitavas	Emerson Leão e Marcelo Vilar
2009	12	6	3	3	18	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
2013	8	3	1	4	6	7	oitavas	Gílson Kleina
2016	6	2	2	2	12	8	1ª fase	Marcelo Oliveira e Cuca
2017	8	5	1	2	14	10	oitavas	Eduardo Baptista e Cuca
2018	12	8	2	2	22	8	semifinal	Roger Machado e Luiz Felipe Scolari
2019	10	7	1	2	21	5	quartas	Luiz Felipe Scolari

Tupãzinho e Ademir da Guia *(no fundo)*: dois dos maiores artilheiros do Palmeiras

ARQUIVO DO ESTADO

MAIORES ARTILHEIROS

ALEX
12 GOLS

TUPÃZINHO
BORJA
11 GOLS

LOPES
9 GOLS

ADEMIR DA GUIA
CÉSAR MALUCO
EDMUNDO
8 GOLS

RENATO PIZZUTTO

Na semi de 2000, Marcos pega o pênalti de Marcelinho

QUEM MAIS JOGOU

MARCOS ..... 57 JOGOS
ALEX ..... 39 JOGOS
GALEANO ..... 38 JOGOS
DUDU (ATACANTE) ..... 32 JOGOS
DUDU (VOLANTE) ..... 30 JOGOS
CÉSAR SAMPAIO ..... 30 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

7X0

El Nacional-EQU
(4/4/1995)
Parque Antártica, São Paulo
(1ª fase)

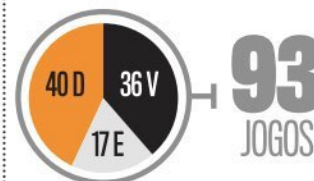
MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Grêmio
(26/7/1995)
Olímpico, Porto Alegre
(quartas)

DESEMPENHO EM CASA

194 gols feitos | 74 gols sofridos | 74,4% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

136 gols feitos | 128 gols sofridos | 44,8% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	31	12	11	8	52	33
Bolívia	12	8	0	4	25	10
Brasil	45	15	10	20	60	65
Chile	8	7	0	1	15	6
Colômbia	10	8	1	1	24	9
Equador	10	6	0	4	22	11
Paraguai	18	7	6	5	27	22
Peru	14	12	0	2	40	11
Uruguai	20	9	5	6	29	24
Venezuela	12	12	0	0	30	7

BESTPHOTOAGENGY

Outro Riquelme argentino: o camisa 9 do time boliviano não tem parentesco com o craque do Boca

UMA ESPERANÇA NAS ALTURAS

Além do ar rarefeito, o clube de La Paz conta com bons valores. Atenção, palmeirenses: há um Riquelme pelas bandas de lá

O clube mais tradicional da Bolívia chega à sua 34ª participação no torneio com a esperança de avançar em um grupo em que a segunda vaga é relativamente acessível. A altitude superior a 3 500 metros do Estádio Hernando Siles é a arma mais conhecida da equipe. Em 115 jogos em casa pela Libertadores, o Bolívar venceu 76, empatou 26 e perdeu treze. Longe de La Paz, o desempenho é praticamente oposto: quinze triunfos, 26 igualdades e 76 reveses. Mas há outros bons valores além da altura. O Bolívar é dirigido pelo treinador argentino Claudio Alejandro Vivas, um dos vários seguidores do estilo de Marcelo "Loco" Bielsa, de quem foi auxiliar no Athletic Bilbao.

O experiente atacante Juan Carlos Arce, de 34 anos, com passagens por Portuguesa, Corinthians e Sport e mais de sessenta jogos pela seleção boliviana, é o atleta mais conhecido do time. Outro rosto familiar do elenco é o do meia argentino Emiliano Vecchio, de 31 anos, que atuou no Brasil, sem grande sucesso, pelo Grêmio Barueri e pelo Santos. O Palmeiras também deve se preocupar com um sobrenome que lhe traz péssimas recordações: o camisa 9 do Bolívar é o argentino Marcos Riquelme — que não tem parentesco com o ídolo do Boca Juniors, muito menos sua classe —, algoz do alviverde nas campanhas campeãs de 2000 e 2001, mas sabe fazer gols.

CLUB BOLÍVAR

Bolívia

FUNDAÇÃO
1925

ESTÁDIO
Hernando Siles
(42 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2019

HISTÓRICO
Disputou 33 edições, chegou à fase semifinal em 1986 e 2014 e às quartas de final em 1994, 1997, 1998 e 2000

O BOLÍVAR CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	1	1	2
América de Cali-COL	1	2	3
Athletico-PR	1	1	0
Barcelona-EQU	0	1	1
Boca Juniors-ARG	2	3	5
Colo-Colo-CHI	1	1	2
Delfín-EQU	1	1	0
Flamengo	2	1	1
Grêmio	1	0	3
Guaraní-PAR	1	0	1
Indep. Medellín-COL	0	1	1
Jorge Wilstermann-BOL	5	1	0
Junior-COL	2	0	0
LDU Quito-EQU	1	1	2
Nacional-URU	2	1	3
Olimpia-PAR	2	2	7
Palmeiras	1	0	1
Peñarol-URU	4	0	2
Racing-ARG	0	1	3
River Plate-ARG	1	2	3
Santos	2	0	2
São Paulo	1	1	2
Univ. Católica-CHI	3	1	2

CLUB ATLÉTICO TIGRE

Argentina

FUNDAÇÃO
1902

ESTÁDIO
Monumental Victoria (26 262)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa da Liga Argentina 2019

HISTÓRICO
Disputou apenas uma edição, em 2013, quando chegou às oitavas de final e foi eliminado pelo Olimpia-PAR

O FELINO COM POUCA MORDIDA

Repleto de veteranos, o clube argentino deve priorizar o retorno à primeira divisão de seu país em detrimento da competição continental

EL GRÁFICO

O atacante veterano Carlos Luna, de 38 anos

O Tigre vive uma situação inusitada: disputa a Libertadores sem estar na elite do futebol de seu país. Conquistou a vaga como campeão de um torneio inédito, a Copa da Liga Argentina, o primeiro troféu de sua história, quando já estava rebaixado à Série B — na qual faz campanha ruim. O time dirigido pelo ex-jogador Néstor Gorosito tem atletas experientes como Diego Morales, de 33 anos, e o maior ídolo do clube, o artilheiro Carlos “Chino” Luna, que aos 38 anos costuma ser opção para o segundo tempo. O meia uruguaio Maxi Rodríguez, com passagens por Grêmio e Vasco, é outra atração. Com atenção dedicada ao retorno à primeira divisão, a equipe, cuja posição internacional mais relevante foi a de vice na Sul-Americana de 2012, não deve ter vida longa no torneio.

CLUB GUARANÍ

Paraguai

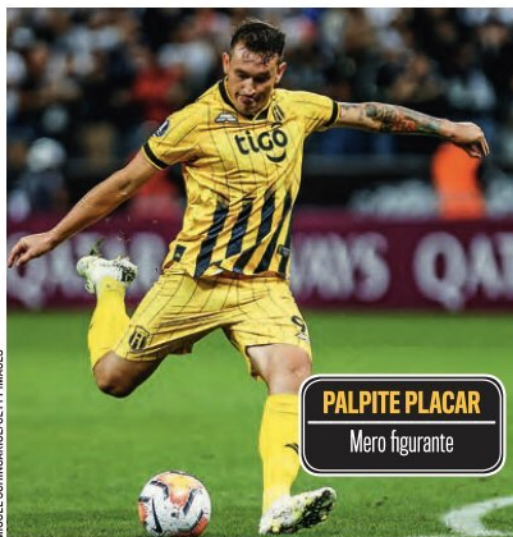
FUNDAÇÃO
1903

ESTÁDIO
La Nueva Olla (45 000)

CLASSIFICADO COMO
3ª melhor pontuação na temporada 2019

HISTÓRICO
Disputou 17 edições, chegou à fase semifinal em 1966 e 2015, às quartas em 1968 e 1970 e às oitavas em 1997 e 2017

ESPECIALISTAS EM SURPRESAS

Carrascos do Corinthians em 2015 e 2020, os paraguaios da camisa amarela sonham derrotar mais um adversário paulista

MIGUEL SCHINCARIOL/GETTY IMAGES

Fernando Fernández: carrasco corintiano

O clube de Assunção vem ganhando fama ao surpreender gigantes sul-americanos. Em 2015, chegou à semifinal da Libertadores deixando para trás Corinthians e Racing, da Argentina. Neste ano, o “Cacique” voltou a despachar o alvinegro paulista em pleno Itaquerão, dessa vez na fase preliminar. Dirigido por um treinador argentino, Gustavo Costas, o time não tem grandes talentos, mas é bem organizado taticamente. Os destaques são o goleiro argentino Gaspar Servio e o atacante Fernando Fernández, autor do gol de falta que frustrou os corintianos. Ainda que não consiga outra noite de glória em São Paulo, diante do Palmeiras, o Guaraní tem plenas condições de buscar a segunda vaga na chave.

MIGUEL LOCATELLI/ATHLETICO

Wellington, capitão do Furacão, é um dos remanescentes das campanhas vitoriosas de 2018 e 2019

UM GRUPO AINDA EM CONSTRUÇÃO

Para repetir o bom futebol dos últimos anos e avançar para o mata-mata, o Furacão precisará fazer andar uma equipe montada praticamente do zero

O Athletico Paranaense foi o representante brasileiro no torneio continental que sofreu o maior desmanche em relação à temporada passada. Depois dos títulos da Copa Sul-Americana de 2018 e da Copa do Brasil de 2019, a base da equipe vitoriosa acabou desfeita. Renan Lodi e Bruno Guimarães foram para o Atlético de Madrid e o Lyon, respectivamente. O artilheiro Marco Ruben voltou para a Argentina. O zagueiro Léo Pereira foi para o Flamengo e Rony, para o Palmeiras. Até Tiago Nunes, o treinador daquela equipe, foi embora, contratado pelo Corinthians, e deixou nas mãos de Dorival Júnior a responsabilidade de montar o novo time para a disputa da sétima Libertadores da história do clube.

O atual Furacão é muito jovem, mas tem no elenco alguns nomes mais experientes, como o volante e capitão Wellington, o zagueiro Thiago Heleno e o meia Nikão. A principal contratação para tentar a taça inédita foi o atacante Carlos Eduardo, ex-Palmeiras. Foi justamente com um time sem grandes estrelas que o Athletico chegou ao seu maior feito na Libertadores: o vice-campeonato de 2005. Perdeu para o São Paulo – derrota contestada até hoje pela torcida atleticana pelo fato de o clube não ter podido jogar a partida de ida da final em casa. Naquela temporada, as grandes revelações foram o então camisa 10 Fernandinho, hoje zagueiro no Manchester City, e o centroavante Aloísio Chulapa, que brilharia no tricolor paulista.

CLUB ATHLETICO PARANAENSE

Brasil

FUNDAÇÃO
1924

ESTÁDIO
Arena da Baixada (42 372)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa do Brasil 2019

HISTÓRICO
Disputou 6 edições, foi vice-campeão em 2005, quando perdeu para o São Paulo, e chegou às oitavas em 2000, 2017 e 2019

O ATHLETICO CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
América de Cali-COL	1	1	2
Boca Juniors-ARG	1	0	3
Bolívar-BOL	0	1	1
Flamengo	1	0	1
Indep. Medellín-COL	0	1	1
Jorge Wilstermann-BOL	1	0	1
Libertad-PAR	2	0	0
Nacional-URU	2	0	0
Santos	2	0	2
São Paulo	0	1	1
Univ. Católica-CHI	1	1	0

SANTOS (1)
Goleiro
1,88 m | 79 kg
destro
Aderbar Melo dos Santos Neto
17/3/90 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	8	-9	2	0

não tem

Brilhou na conquista da Sul-Americana de 2018 e chegou à seleção em 2019

JANDREI (12)
Goleiro
1,86 m | 74 kg
destro
Jandrei Chitolina Carniel
1/3/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	3	-3	0	0

não tem

Destaque da Chapecoense em 2017 e 2018, vem após passar pelo Genoa-ITA

JONATHAN (2)
Lateral-direito
1,70 m | 72 kg
destro
Jonathan Cícero Moreira
27/2/86 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	54	2	7	0

2011

Experiente lateral, já ganhou a Libertadores em 2011 pelo Santos

KHELLVEN (13)
Lateral-direito
1,76 m | 75 kg
destro
Khellven Douglas Silva Oliveira
25/2/01 (19 anos)

Histórico

Estreante

não tem

Uma das promessas do Furacão, vem ganhando espaço na equipe

LUCAS HALTER (18)
Zagueiro
1,87 m | 80 kg
destro
Lucas Halter
2/5/00 (19 anos)

Histórico

Estreante

não tem

Subiu ao profissional em 2019 e já virou titular do time

THIAGO HELENO (4)
Zagueiro
1,85 m | 84 kg
destro
Thiago Heleno Henrique Ferreira
17/9/88 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	37	2	9	0

não tem

No Athletico desde 2016, é um dos mais experientes da equipe

ROBSON BAMBU (14)
Zagueiro
1,85 m | 69 kg
destro
Robson Alves de Barros
12/11/97 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	2	0	0	0

não tem

Titular no Pré-Olímpico no início do ano, é outra aposta do Furacão para 2020

MÁRCIO AZEVEDO (6)
Lateral-esquerdo
1,73 m | 79 kg
canhoto
Márcio Gonzaga de Azevedo
5/2/86 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

não tem

Lateral de muita velocidade, costuma apoiar bastante o ataque

ADRIANO (21)
Lateral-esquerdo
1,72 m | 75 kg
destro
Adriano Correia Claro
26/10/84 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	1	1	0

não tem

Ex-Barcelona e seleção, o experiente lateral sofreu com lesões em 2019

WELLINGTON (5)
Volante
1,71 m | 69 kg
destro
Wellington Aparecido Martins
28/1/91 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	24	0	6	1

não tem

Ex-São Paulo e Vasco, foi um dos grandes nomes do time em 2018 e 2019

LUCHO GONZÁLEZ (3)
Volante
1,85 m | 75 kg
destro
Luís Óscar González
19/1/81 (39 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
7	53	9	7	0

2015

Jogador mais experiente do elenco, o argentino vai para sua oitava Libertadores

LÉO CITTADINI (18)
Meia
1,78 m | 68 kg
canhoto
Leonardo Cittadini
27/2/94 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	9	0	4	1

não tem

Revelado pelo Santos, o habilidoso meia se destaca pela qualidade nos passes

NIKÃO (11)
Meia
1,74 m | 73 kg
canhoto
Maycon Vinícius Ferreira da Cruz
29/7/92 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	19	3	4	0

não tem

No Furacão desde 2015, é o principal nome da equipe

ERICK (26)
Meia
1,78 m | 71 kg
destro
Erick Luís Conrado Carvalho
14/11/97 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

não tem

Ganhou espaço na reta final do Brasileirão de 2019 e virou titular

TÉCNICO

DORIVAL JÚNIOR
25/4/62 (57 anos)

O experiente treinador chegou ao Athletico após ficar um ano sem dirigir nenhuma equipe. Vai para sua terceira Libertadores — treinou o Inter em 2012 e o Santos em 2017 sem grande destaque

MARQUINHOS GABRIEL (10)
Atacante
1,74 m | 70 kg
canhoto
Marcos Gabriel do Nascimento
21/7/90 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	11	1	0	0

não tem

Ex-Palmeiras, Corinthians e Cruzeiro, é o principal reforço para 2020

CARLOS EDUARDO (7)
Atacante
1,73 m | 68 kg
destro
Carlos Eduardo Ferreira de Souza
10/10/96 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

não tem

Chegou ao Furacão após uma passagem discreta pelo Palmeiras em 2019

BISSOLI (9)
Atacante
1,79 m | 74 kg
destro
Guilherme Bissoli Campos
9/1/98 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

não tem

Revelado pelo São Paulo, vem para a vaga de Marco Rubén no ataque

VITINHO (28)
Atacante
1,75 m | 74 kg
destro
Vitor Hugo Naum dos Santos
1/4/99 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

não tem

Atacante veloz, deverá ganhar espaço com a saída de Rony para o Palmeiras

TIME-BASE 4-3-3

Aloísio Chulapa fez parte da campanha vice-campeã de 2005

JADER ROCHA

JADER ROCHA

"A sensação de jogar a Libertadores é magnífica. Os nervos ficam ainda mais à flor da pele. Não me esqueço de um mata-mata contra o Santos, na Arena. Perdemos o Alan Bahia, expulso no primeiro tempo, e conseguimos vencer um time que tinha Robinho, Léo e Ricardinho por 3 a 2."

Cocito, vice-campeão em 2005

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICO
2000	8	6	1	1	13	4	oitavas	Oswaldo Alvarez (Vadão)
2002	6	1	2	3	10	15	1ª fase	Geninho
2005	14	7	3	4	22	23	vice	Casemiro Mior, Edinho e Antônio Lopes
2014	8	4	0	4	10	10	1ª fase	Miguel Ángel Portugal
2017	12	5	2	5	16	18	oitavas	Paulo Autuori e Fabiano Soares
2019	8	3	0	5	11	9	oitavas	Tiago Nunes

BUDA MENDES/GETTY IMAGES

MAIORES ARTILHEIROS

LIMA
LUISINHO NETTO
MARCO RUBÉN
6 GOLS

KELLY
ALOÍSIO CHULAPA
ÉDERSON
4 GOLS

Marco Rubén, recém-saído do elenco, fará falta em 2020

BUDA MENDES/GETTY IMAGES

Nikão é um dos jogadores do atual elenco com mais rodagem

QUEM MAIS JOGOU

WEVERTON .... 20 JOGOS
COCITO .... 19 JOGOS
NIKÃO .... 19 JOGOS
FABRÍCIO .... 18 JOGOS
JONATHAN .... 16 JOGOS
LUCHO GONZÁLEZ .... 16 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

4X0

Jorge Wilstermann-BOL
(15/3/2019)
Arena da Baixada, Curitiba
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

América de Cali-COL
(27/3/2002)
Pascual Guerrero, Cáli
(1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA

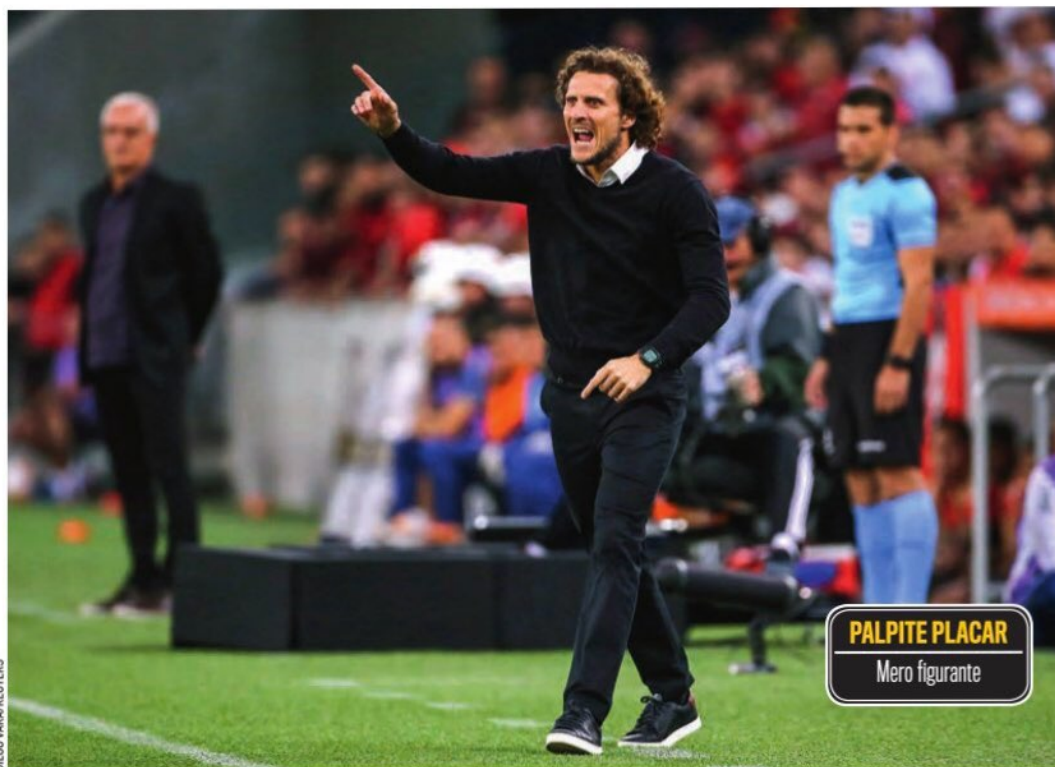
48 gols feitos | 31 gols sofridos | 69% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

34 gols feitos | 48 gols sofridos | 33,3% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	8	2	0	6	6	13
Bolívia	6	2	1	3	14	12
Brasil	10	4	1	5	13	16
Chile	2	1	1	0	5	4
Colômbia	10	3	2	5	8	18
Equador	4	2	1	1	4	2
Paraguai	6	4	1	1	10	7
Peru	6	5	0	1	12	4
Uruguai	2	2	0	0	5	1
Venezuela	2	2	0	0	4	1

DIEGO VARA/REUTERS

Em sua primeira experiência como técnico, Diego Forlán *(à dir.)* busca repetir o sucesso como atleta

COMO ERAM BONS OS TEMPOS VITORIOSOS

Sem estrelas e com um histórico recente de fracassos, o tradicional time do Uruguai luta pela retomada do período áureo, nos anos 1960 e 1980

A camisa já não tem o mesmo peso. A atual edição será a 47ª do clube que tem mais participações na história da Libertadores — ao lado do rival Nacional — e que já levou a taça cinco vezes. O histórico recente, contudo, deixa a desejar. Desde a derrota para o Santos na final de 2011, o Peñarol não conseguiu passar da primeira fase do torneio, embora tenha disputado sete vezes nas últimas oito edições. Em 2019, ficou no grupo do Flamengo e venceu no Maracanã. Um empate na volta por 0 a 0, no Uruguai, na última partida do grupo, deu a vaga aos cariocas.

Em 2020, a maior atração do time está na lateral do gramado. O ex-atacante Diego Forlán, que fez história com as camisas de Manchester United e Atlético de Madrid, é o novo teinador. O uruguaio é torcedor do Peñarol, jogou pela equipe nas categorias de base e teve uma passagem no clube já no final da carreira, entre 2015 e 2016, quando conquistou dois títulos. Agora espera repetir o sucesso como técnico para recolocar o tradicional time entre os postulantes ao título continental. Para isso, contratou um atleta que foi seu companheiro no Mumbai City, da Índia, e no Kitchee, de Hong Kong, suas duas últimas equipes. É o meio-campista húngaro de 34 anos Krisztián Vadócz. O interminável Cristian "Cebola" Rodríguez, exGrêmio, é outro veterano do elenco. Os uruguaios ainda contam com David Terans, ex-meia-atacante do Atlético Mineiro.

CLUB ATLÉTICO PEÑAROL

Uruguai

FUNDAÇÃO
1891

ESTÁDIO
Campeón del Siglo (40 000)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão uruguaio 2019

HISTÓRICO
Disputou 46 edições, foi campeão em 1960, 1961, 1966, 1982 e 1982 e vice em 1962, 1965, 1970, 1983 e 2011

O PEÑAROL CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	3	0	1
América de Cali-COL	2	1	4
Barcelona-EQU	2	0	0
Boca Juniors-ARG	0	3	7
Bolívar-BOL	2	0	4
Caracas-VEN	1	1	0
Colo-Colo-CHI	2	0	0
Estudiantes-VEN	2	0	0
Flamengo	3	1	0
Grêmio	1	2	3
Guaraní-PAR	3	1	2
Indep. Medellín-COL	0	1	1
Internacional	1	1	2
Jorge Wilstermann-BOL	3	1	2
Junior-COL	1	0	1
LDU Quito-EQU	5	0	3
Libertad-PAR	2	0	2
Nacional-URU	13	15	10
Olimpia-PAR	5	3	0
Palmeiras	2	1	7
Racing-ARG	1	0	1
River Plate-ARG	5	4	6
Santos	3	1	4
São Paulo	2	0	0
Univ. Católica-CHI	3	1	2

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO COLO-COLO

Chile

FUNDAÇÃO
1925

ESTÁDIO
Monumental David Arellano (47 347)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão chileno 2019

HISTÓRICO
Disputou 33 edições, foi campeão em 1991, vice em 1973 e chegou à fase semifinal em 1964, 1967 e 1997

UM ELENCO AINDA BAGUNÇADO

Um time envelhecido (com técnico novo) parece impedir uma boa campanha dos chilenos, numa equipe em ebulição como o próprio país

PALPITE PLACAR
Saco de pancadas

PIER GIAVELLI/BPA

Depois de duas temporadas no alvinegro carioca, o meia Valencia retornou ao futebol chileno

Nem o título da Copa do Chile de 2019 — disputado em janeiro deste ano em razão dos protestos contra o governo que paralisaram o país — trouxe paz ao Colo-Colo. O técnico Mario Salas não superou o mau início no Campeonato Chileno e foi demitido às vésperas da estreia na Libertadores. É difícil imaginar que consiga uma das vagas nas oitavas. O clube repatriou o meia Leonardo Valencia, do Botafogo. Os atacantes argentinos Nicolás Blandi, campeão da Libertadores com o San Lorenzo em 2014, e Pablo Mouche, ex-Palmeiras, são outros destaques do sistema ofensivo. O elenco ainda conta com os experientes chilenos Matías Fernández, de 33 anos, campeão da Copa América em 2015, e Esteban Paredes, com 39.

CLUB DEPORTIVO JORGE WILSTERMANN

Bolívia

FUNDAÇÃO
1949

ESTÁDIO
Félix Capriles (32 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura 2019

HISTÓRICO
Em 19 edições, chegou à fase semifinal em 1981, às quartas em 2017 e às oitavas de final em 1999

O AR RAREFEITO VESTE A CAMISA

Frequentador assíduo da competição, a equipe tem na incômoda altitude de Cochabamba a maior aliada para seguir em frente

PALPITE PLACAR
Mero figurante

FREDDY PEREZ/AFP

Serginho: aos 35 anos, o atacante brasileiro está na terceira temporada com o time da Bolívia

Os bolivianos do grupo do Athletico têm o mesmo número de participações em Libertadores (esta é a vigésima) dos grandes brasileiros Grêmio, Palmeiras e São Paulo. O prestígio, porém, é bem menor. A melhor campanha ocorreu em 1981, quando a equipe caiu na fase semifinal, que era disputada em uma chave com três times: entre eles o Flamengo, campeão naquele ano, e o Deportivo Cali, da Colômbia. Mais uma vez, contudo, o Wilstermann não deve ir longe na competição. A altitude de quase 2 600 metros da cidade de Cochabamba é a única arma forte do time. Dentro de campo, o atacante brasileiro Serginho, de 35 anos e que passou a maior parte da carreira em equipes do interior de São Paulo, é o destaque.

MARTIN MEJIA/AP

Daniel Alves chegou em 2019, mas ainda não fez jus à fama de maior campeão do futebol mundial

AS SUAS GLÓRIAS (SÓ) VÊM DO PASSADO?

Mesmo com o elenco repleto de nomes de peso, o tricampeão da América chega à sua vigésima participação no torneio rondado pela desconfiança

Há pouco mais de uma década, se existia um clube no Brasil que se dizia estar em "outro patamar", como o Flamengo agora, esse clube era o São Paulo. Mas desde 2012, quando o time levantou sua última taça — uma Copa Sul-Americana —, a situação não é das melhores para os lados do Morumbi. Tumultuado por frequentes crises de ordem institucional e financeira, o Tricolor chega à Libertadores sem favoritismo. A torcida ainda se recupera do trauma da eliminação do ano passado, na Pré-Libertadores, pelo Talleres, da Argentina. Nos primeiros meses de 2020, apesar dos bons nomes em seu elenco, a começar por Daniel Alves, o técnico Fernando Diniz ainda patina para encontrar a formação ideal.

Outro fator de preocupação é a extrema dificuldade do grupo, um dos mais complicados do torneio. Além do River Plate, o atual vice-campeão da América, os paulistas terão pela frente a LDU, adversário que costuma complicar (principalmente nos jogos no Equador), e a grande incógnita da competição, o Deportivo Binacional, do Peru, o atual campeão nacional, que trabalha com um reforço traiçoeiro: a altitude. Tudo somado, será um osso duro de roer — especialmente porque, neste ano, o São Paulo tratou mais de limpar a folha de pagamento que de trazer novos nomes: a permanência do goleiro Tiago Volpi, contratado em definitivo por 5 milhões de dólares, foi o investimento mais relevante para a temporada.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Brasil

FUNDAÇÃO
1930

ESTÁDIO
Morumbi (72 039)

CLASSIFICADO COMO
6º colocado no Campeonato Brasileiro 2019

HISTÓRICO
Disputou 19 edições, foi campeão em 1992, 1993 e 2005, vice em 1974, 1994 e 2006 e chegou à semifinal em 1972, 2004, 2010 e 2016

O SÃO PAULO CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	4	0	0
América de Cali-COL	2	0	0
Athletico-PR	1	1	0
Barcelona-EQU	1	2	1
Bolívar-BOL	2	1	1
Caracas-VEN	2	0	0
Colo-Colo-CHI	0	1	1
Flamengo	1	1	0
Grêmio	1	2	1
Indep. Medellín-COL	0	1	1
Internacional	1	1	2
Jorge Wilstermann-BOL	2	0	0
LDU Quito-EQU	1	0	1
Nacional-URU	3	1	0
Olimpia-PAR	3	0	1
Palmeiras	6	2	0
Peñarol-URU	0	0	2
River Plate-ARG	3	1	0

TIAGO VOLPI (1)
Goleiro
1,89 m | 83 kg
destro
Tiago Luís Volpi
19/12/90 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	-2	0	0

não tem

Melhor goleiro pós-Ceni, foi comprado em definitivo pelo clube

LUCAS PERRI (23)
Goleiro
1,97 m | 98 kg
destro
Lucas Estella Perri
10/12/97 (22 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Revelado pelo tricolor, já foi emprestado ao Crystal Palace-ING

JUANFRAN (20)
Lateral-direito
1,81 m | 71 kg
destro
Juan Francisco Torres Belén
9/1/85 (35 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Espanhol, ex-Atlético de Madrid, leva experiência ao time

BRUNO ALVES (3)
Zagueiro
1,84 m | 81 kg
destro
Bruno Fabiano Alves
16/4/91 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

não tem

Um dos melhores da posição no Brasil, faz ótima dupla com Arboleda

ANDERSON MARTINS (4)
Zagueiro
1,84 m | 80 kg
destro
Anderson Vieira Martins
21/8/87 (32 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Experiente, é o reserva imediato da equipe para a zaga

ARBOLEDA (5)
Zagueiro
1,87 m | 85 kg
destro
Robert Abel Arboleda Escobar
22/10/91 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

não tem

Ótimo no desarme e no jogo aéreo, é um dos ídolos da torcida

REINALDO (6)
Lateral-esquerdo
1,78 m | 79 kg
canhoto
Reinaldo Manoel da Silva
28/9/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	14	3	3	0

não tem

Habilidoso, foi um dos principais nomes do time em 2019

TCHÊ TCHÊ (8)
Volante
1,75 m | 64 kg
destro
Danilo das Neves Pinheiro
30/8/92 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	1	0

não tem

Volante de muita disposição, pode atuar também pela lateral direita

LUAN (13)
Volante
1,75 m | 80 kg
destro
Luan Vinicius da Silva Santos
14/5/99 (20 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Revelado em 2018, vem ganhando cada vez mais espaço no time

HERNANES (15)
Meia
1,80 m | 76 kg
destro
Anderson Hernanes de C. Andrade Lima
29/5/85 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	31	2	7	0

não tem

Sofreu em 2019 com lesões, mas segue como uma das referências do time

LIZIERO (14)
Meia
1,75 m | 73 kg
canhoto
Igor Matheus Liziero Pereira
7/2/98 (22 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Canhoto e habilidoso, pode atuar também como segundo volante

DANIEL ALVES (10)
Meia
1,72 m | 70 kg
destro
Daniel Alves da Silva
6/5/83 (36 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Supercampeão com o Barcelona e a seleção, vai estrear na Libertadores

IGOR GOMES (26)
Meia
1,82 m | 73 kg
destro
Igor Silveira Gomes
17/3/99 (20 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Grande revelação do time em 2019, busca seu lugar entre os titulares

ÉVERTON (22)
Meia
1,74 m | 66 kg
canhoto
Éverton Cardoso da Silva
11/12/88 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	14	4	4	1

não tem

Voltou ao time no início de 2020 após seis meses fora por lesão

TÉCNICO

FERNANDO DINIZ
27/3/54 (45 anos)

Técnico que levou o Audax à final do Paulistão 2016, prega um futebol ofensivo e com muita posse de bola, mas vem tendo dificuldade em realizar bem esse trabalho ultimamente

VITOR BUENO (12)
Atacante
1,85 m | 80 kg
destro
Vitor Frezarin Bueno
5/9/94 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	3	1	0

não tem

Ex-Santos, foi comprado em definitivo após uma boa temporada em 2019

ALEXANDRE PATO (7)
Atacante
1,80 m | 72 kg
destro
Alexandre Rodrigues da Silva
2/9/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	19	7	0	0

não tem

Vem sofrendo com a seca de gols, mas ainda tem moral com a torcida

PABLO (9)
Atacante
1,85 m | 67 kg
destro
Pablo Felipe Teixeira
23/6/92 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	12	1	4	0

não tem

Quando não está lesionado, é sempre importante para a equipe

ANTONY (11)
Atacante
1,72 m | 63 kg
canhoto
Antony Matheus dos Santos
24/2/00 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

não tem

Veloz e habilidoso, foi vendido ao Ajax e fica até junho no Tricolor

TIME-BASE 4-3-3

Em 1993, Raí sagrou-se bicampeão da América e disse adeus ao tricolor em grande estilo

NELSON COELHO

LUIS GOMES

"A final contra o Newell's, em 1992, foi um marco do torneio para o Brasil. O pênalti do Gamboa foi minha defesa mais decisiva, talvez, mas não a mais difícil."

Zetti, campeão em 1992 e 1993

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1972	10	4	4	2	14	9	semifinal	Alfredo Ramos
1974	13	8	3	2	25	9	vice	José Poy
1978	6	1	3	2	6	7	1ª fase	Rubens Minelli
1982	6	2	2	2	7	6	1ª fase	José Poy
1987	6	1	2	3	9	13	1ª fase	Pepe, José Carlos Serrão e Cilinho
1992	14	8	3	3	20	9	campeão	Telê Santana
1993	8	4	2	2	13	6	campeão	Telê Santana
1994	8	4	2	2	10	8	vice	Telê Santana
2004	12	8	1	3	21	12	semifinal	Cuca
2005	14	9	4	1	34	14	campeão	Emerson Leão, Milton Cruz e Paulo Autuori
2006	14	8	2	4	23	13	vice	Muricy Ramalho
2007	8	4	2	2	12	6	oitavas	Muricy Ramalho
2008	10	5	3	2	10	7	quartas	Muricy Ramalho
2009	8	4	1	3	11	10	quartas	Muricy Ramalho
2010	12	7	3	2	15	4	semifinal	Ricardo Gomes
2013	10	3	1	6	18	18	oitavas	Ney Franco
2015	8	5	0	3	10	5	oitavas	Muricy Ramalho
2016	14	5	4	5	21	15	semifinal	Edgardo Bauza
2019	2	0	1	1	0	2	preliminar	André Jardine

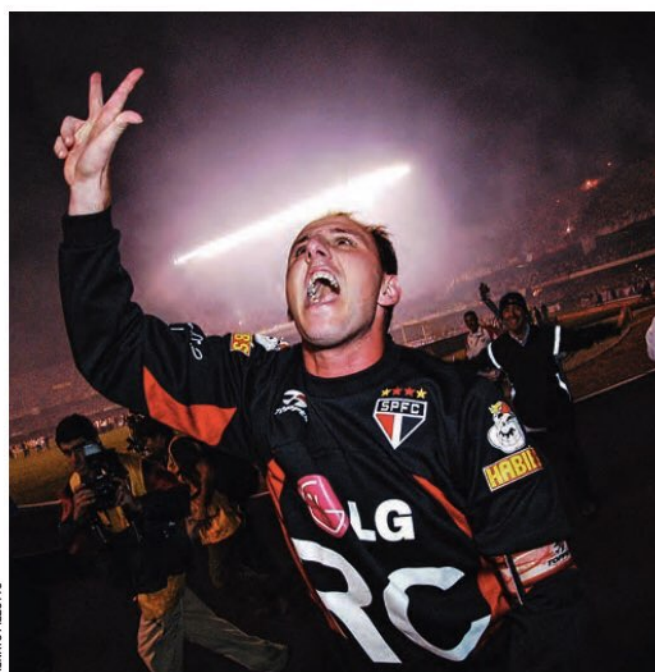
EDISON VARA

Mesmo sem levantar a taça, Luís Fabiano marcou época nos jogos da Libertadores

MAIORES ARTILHEIROS

LUÍS FABIANO
ROGÉRIO CENI
14 GOLS

PEDRO ROCHA
MÜLLER
PALHINHA
10 GOLS

CALLERI
9 GOLS

RENATO PIZZUTTO

No auge da forma, Rogério Ceni foi impecável no tri de 2005

QUEM MAIS JOGOU

ROGÉRIO CENI .... 90 JOGOS
DANILO .... 40 JOGOS
FABÃO .... 38 JOGOS
MIRANDA .... 35 JOGOS
RICHARLYSON .... 35 JOGOS
JÚNIOR .... 34 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

6X0

Trujillanos-VEN (5/4/2016)
Morumbi,
São Paulo
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

1X4

Atlético-MG (9/5/2013)
Independência,
Belo Horizonte
(oitavas)

DESEMPENHO EM CASA

189 gols feitos | 56 gols sofridos | 79,5% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

90 gols feitos | 117 gols sofridos | 34,8% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	27	12	4	11	28	26
Bolívia	16	7	6	3	35	18
Brasil	46	19	12	15	58	50
Chile	20	8	7	5	34	28
Colômbia	14	5	4	5	17	14
Equador	6	2	2	2	5	6
Paraguai	12	8	2	2	20	7
Peru	12	9	3	0	23	4
Uruguai	12	9	1	2	19	6
Venezuela	6	5	1	0	18	3

DIVULGAÇÃO/RIVER

"El Muñeco" Gallardo, o pai deste River que chegou a três das últimas cinco finais de Libertadores

COM MUITA SEDE DE VINGANÇA

O atual vice-campeão da América quer retomar o posto de melhor equipe da América do Sul, tirado nos últimos minutos daquela final em Lima

O gigante tetracampeão da Libertadores está mordido. No lado branco e vermelho de Buenos Aires, ninguém conseguiu digerir os dois gols marcados por Gabigol nos derradeiros minutos daquela final do ano passado em Lima, no Peru, a primeira vez que um título de Libertadores foi decidido em partida única. O técnico Marcelo Gallardo, considerado o grande estrategista do continente até a chegada do "conquistador" português Jorge Jesus, está com sede de vingança. Se ela acontecer no Maracanã, a casa do Flamengo e da próxima decisão do torneio continental, terá um sabor ainda mais especial. Se existe um time capaz de frear o ímpeto hegemônico do rubro-negro carioca no continente, esse é o River Plate.

Para alcançar novamente o topo do futebol sul-americano, o clube portenho manteve a base de 2019. Seguem na equipe o goleador colombiano Rafael Borré, autor do gol do River na última final; o habilidoso Nacho Fernández; e o experiente e vencedor goleiro Franco Armani, dono de duas taças de Libertadores (uma com o River, a outra com o Atlético Nacional, da Colômbia). Gallardo pediu ainda a permanência de Enzo Pérez, tido pelo diário *Olé* como o "coração" do time, e Javier Pinola, o responsável por deixar Gabigol cara a cara com o goleiro na fatídica virada do Flamengo. Ambos ficaram. É bom o português estar atento com "El Muñeco" Gallardo, que chegou a três das últimas cinco finais de Libertadores.

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE

Argentina

FUNDAÇÃO
1901

ESTÁDIO
Monumental de Núñez (70 074)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa da Argentina 2019

HISTÓRICO
Disputou 35 edições, foi campeão em 1986, 1996, 2015 e 2018, vice em 1966, 1976 e 2019 e chegou à semifinal 12 vezes

O RIVER CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	4	2	0
América de Cali-COL	4	0	2
Barcelona-EQU	3	0	1
Boca Juniors-ARG	9	7	11
Bolívar-BOL	3	2	1
Caracas-VEN	2	0	2
Colo-Colo-CHI	2	1	1
Flamengo	0	2	3
Grêmio	1	0	3
Guaraní-PAR	6	2	0
Indep. del Valle-EQU	1	0	1
Indep. Medellín-COL	3	0	1
Internacional	0	2	0
Jorge Wilstermann-BOL	3	1	2
Junior-COL	3	1	0
LDU Quito-EQU	3	3	2
Libertad-PAR	4	1	3
Nacional-URU	2	1	10
Olimpia-PAR	1	1	0
Palmeiras	1	0	1
Peñarol-URU	6	4	5
Racing-ARG	1	5	2
São Paulo	0	1	3
Univ. Católica-CHI	3	0	1

LIGA DEPORTIVA UNIVERSITARIA

Equador

FUNDAÇÃO
1930

ESTÁDIO
Casa Blanca (41 575)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão equatoriano 2019

HISTÓRICO
Disputou 18 edições, foi campeão em 2008, chegou à fase semifinal em 1975 e 1976 e às quartas em 1970, 2006 e 2019

MESCLA DE JUVENTUDE E VELHA GUARDA

O time equatoriano tem trajetória respeitável em partidas internacionais. Entra como a terceira força do grupo, mas convém não bobear

RODRIGO BUENDIA/AFP

Ex-Manchester United, o meia Antonio Valencia é uma das referências do time de Quito

Em um grupo com duas superpotências continentais — o São Paulo e o River —, quem tem apenas um título de Libertadores está definitivamente um degrau abaixo. Mesmo assim, a LDU pode ser a pedra no sapato da dupla. O time comandado pelo uruguaio Pablo Repetto (o mesmo que em 2016 eliminou Boca e River da competição sul-americana com o Independiente Del Valle, vice-campeão daquela edição) conta com jogadores experientes no elenco, entre eles o veteraníssimo meia-direita Antonio Valencia, ex-Manchester United. Para 2020, a equipe da capital equatoriana contratou um novo camisa 10, Junior Sornoza, que volta ao seu país de origem depois de passagens por Fluminense e Corinthians, sem muito brilho, promessa que não vingou.

ESCUELA MUNICIPAL DEPORTIVO BINACIONAL

Peru

FUNDAÇÃO
2010

ESTÁDIO
Guillermo Briceño (20 030)

CLASSIFICADO COMO
Campeão peruano 2019

HISTÓRICO
Estreante

ONDE ACHAR TANTO FÔLEGO?

Com um jogador a mais a seu favor — a ingrata altitude de quase 4 000 metros acima do mar —, os peruanos podem até incomodar no início

CONMEBOL

O estádio do campeão peruano, na cidade de Juliaca, quase toca as nuvens, de tão alto que fica

Um dos times desconhecidos desta Libertadores, o Binacional chama atenção pelo nome curioso. Fundado há uma década bem próximo à fronteira com a Bolívia, na cidade de Juliaca, o clube novato do Peru surpreendeu a todos ao vencer no ano passado o primeiro título nacional de sua história. Apesar do sucesso recente, o atual campeão peruano fará sua estreia na competição continental em plena reformulação. Além de jogadores terem saído na virada do ano, o técnico colombiano Flabio Torres é o segundo a comandar a equipe em 2020, e chegou às vésperas do início da fase de grupos. O destaque do Binacional? A altitude de 3 824 metros é um dos principais aliados do time mais modesto do grupo repleto de clubes tradicionais.

GRUPO

E

GRÊMIO | INTERNACIONAL | AMÉRICA DE CALI | UNIVERSIDAD CATÓLICA

LUISA GONZALEZ/REUTERS

Depois da saída de Luan, Éverton "Cebolinha" se tornou a principal referência do ataque gremista

NO MEIO DO CAMINHO HÁ O COLORADO...

Tricampeão da Libertadores, o Tricolor gaúcho busca vingança contra o Flamengo, mas antes terá de vencer um rival bem mais complicado

Tricampeão da Libertadores, o Grêmio recomeça sua jornada na competição como um dos candidatos ao título. A equipe do técnico Renato Portaluppi (Gaúcho para aqueles de fora do Rio Grande do Sul) está de olho no Flamengo. Quer a revanche pela humilhante goleada por 5 a 0 na semifinal de 2019, no Maracanã. Antes de um possível reencontro com o rubro-negro, contudo, Renato deve se preocupar com um duro adversário bem mais próximo: o Internacional, arquirrival do Tricolor de Porto Alegre, que se classificou para o mesmo grupo depois de superar a fase preliminar da Libertadores. O retrospecto dos últimos confrontos com o Colorado é animador: até a estreia, o Grêmio não perdia para o maior oponente havia seis jogos.

Mas é bom não fechar os olhos para os demais adversários do grupo. A Universidad Católica é bicampeã chilena, enquanto o América de Cali chega como atual campeão colombiano. Além de contar com a rapidez e a habilidade de Éverton "Cebolinha" e o talento do jovem volante Matheus Henrique, o técnico gremista aposta no elenco repaginado. Depois de ceder Luan, eleito rei da América em 2017, ao Corinthians, o Grêmio fechou com o bom goleiro Vanderlei, ex-Santos, os laterais Caio Henrique (ex-Fluminense) e Victor Ferraz (também egresso do Peixe) e com os rodados Diego Souza, que já defendeu o Grêmio no passado, e Thiago Neves, para reforçar um dos setores frágeis do grupo titular. Antes, porém, reafirme-se, há o Inter pela frente.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Brasil

FUNDAÇÃO
1903

ESTÁDIO
Arena do Grêmio (55 662)

CLASSIFICADO COMO
4º colocado no Campeonato Brasileiro 2019

HISTÓRICO
Disputou 19 edições, foi campeão em 1983, 1995 e 2017, vice em 1984 e 2007 e chegou à semifinal em 1996, 2002, 2009, 2018 e 2019

O GRÊMIO CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
América de Cali-COL	2	0	2
Barcelona-EQU	1	0	1
Boca Juniors-ARG	0	0	2
Bolívar-BOL	3	0	1
Caracas-VEN	1	2	1
Flamengo	2	3	2
Guaraní-PAR	2	1	1
Indep. Medellín-COL	0	1	1
Junior-COL	1	0	1
LDU Quito-EQU	3	0	1
Libertad-PAR	3	0	1
Nacional-URU	4	2	0
Olimpia-PAR	5	1	2
Palmeiras	2	1	3
Peñarol-URU	3	2	1
River Plate-ARG	3	0	1
Santos	1	0	1
São Paulo	1	2	1

VANDERLEI (27)
Goleiro
1,95 m | 86 kg
destro
Vanderlei Farias da Silva
1/2/84 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	15	-11	4	0

não tem

Perdeu espaço no Santos em 2019, mas chegou como titular ao Grêmio

PAULO VICTOR (1)
Goleiro
1,87 m | 76 kg
canhoto
Paulo Victor Mileo Vidotti
12/1/87 (33 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	-15	0	0

2017

Reserva no título da Libertadores em 2017, foi alvo de críticas em 2019

VICTOR FERRAZ (2)
Lateral-direito
1,74 m | 74 kg
destro
Victor Ferraz Macedo
14/1/88 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	1	0

não tem

Experiente, foi um dos destaques do Santos nos últimos anos

OREJUELA (17)
Lateral-direito
1,80 m | 71 kg
destro
Luis Manuel Orejuela García
20/8/95 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	5	0	0	0

não tem

Um dos poucos destaques do Cruzeiro em 2019, vem emprestado do PSV

GEROMEL (3)
Zagueiro
1,90 m | 84 kg
destro
Pedro Tonon Geromel
21/9/85 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	41	1	7	1

2017

Ídolo da torcida, o Mito da zaga tricolor vai para sua sexta Libertadores

KANNEMANN (4)
Zagueiro
1,83 m | 77 kg
canhoto
Wálter Kannemann
14/3/91 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	45	2	19	1

2014, 2017

Duas vezes campeão da América, segue firme no time titular ao lado de Geromel

DAVID BRAZ (14)
Zagueiro
1,87 m | 82 kg
destro
David Braz de Oliveira Filho
21/5/87 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	29	4	5	0

não tem

Atuou bastante, e bem, em 2019 nas ausências dos titulares

CAIO HENRIQUE (19)
Lateral-esquerdo
1,78 m | 70 kg
canhoto
Caio Henrique Oliveira Silva
31/7/97 (22 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Meia no Paraná, ganhou destaque no Fluminense em 2019 na lateral

MATHEUS HENRIQUE (7)
Volante
1,75 m | 71 kg
destro
Matheus Henrique de Souza
19/12/97 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	4	0

não tem

Vice-campeão sul-americano sub-20 em 2020, é uma das grandes promessas do time

MAICON (8)
Volante
1,83 m | 78 kg
destro
Maicon Thiago Pereira de Souza
14/9/85 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	36	2	13	0

2017

Experiente e dono de um ótimo passe, é um dos líderes da equipe

LUCAS SILVA (16)
Volante
1,82 m | 80 kg
destro
Lucas Silva Borges
16/2/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	17	1	1	0

não tem

Revelado pelo Cruzeiro, já passou pelo Real Madrid e pelo Olympique de Marselha

THIAGO NEVES (10)
Meia
1,80 m | 70 kg
canhoto
Thiago Neves Augusto
27/2/85 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	42	12	4	0

não tem

Habilidoso e rodado, vem ao Grêmio após cair com o Cruzeiro na Série A

JEAN PYERRE (21)
Meia
1,83 m | 72 kg
destro
Jean Pyerre Casagrande Correa
7/5/98 (21 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	10	2	4	0

não tem

Desbancou Luan do time em 2019 e é tido como uma das joias do clube

ALISSON (23)
Meia
1,74 m | 73 kg
destro
Alisson Euler de Freitas Castro
25/6/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	25	4	3	0

não tem

Discreto, firmou-se na equipe como titular nos dois últimos anos

TÉCNICO

RENATO GAÚCHO
9/9/62 (57 anos)

Vice da Libertadores em 2008, levou o Grêmio ao título em 2017 e é o técnico que está há mais tempo no comando de um time da Série A do Brasileirão — desde setembro de 2016

LUCIANO (9)
Atacante
1,81 m | 77 kg
canhoto
Luciano da Rocha Neves
18/5/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	5	0	1	0

não tem

Ex-Corinthians e Fluminense, começou o ano em alta, como titular

ÉVERTON (11)
Atacante
1,74 m | 72 kg
destro
Éverton Sousa Soares
22/3/96 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	35	10	1	0

2017

O rápido e habilidoso Cebolinha é o principal nome do time

DIEGO SOUZA (29)
Atacante
1,86 m | 83 kg
destro
Diego de Souza Andrade
17/6/85 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	36	9	7	1

não tem

Experiente, o atacante volta ao Grêmio depois de treze anos

PEPÊ (25)
Atacante
1,75 m | 66 kg
destro
Eduardo Gabriel Aquino Cossa
24/2/97 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	7	1	0	0

não tem

Outro jogador da seleção sub-20, é veloz e goleador

TIME-BASE 4-3-3

Melhor dupla de zaga das Américas em 2017, Geromel *(à esq.)* e Kannemann beijam a taça

DEMIAN ALDAY/GETTY IMAGES

PEDRO MARTINELLI

"Erguer a taça de 1983, com o rosto sangrando, foi como abraçar toda a nação tricolor. Senti como se estivesse dando um abraço gigante."
Hugo de León, campeão em 1983

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICO
1982	6	1	3	2	6	6	1ª fase	Ênio Andrade e Carlos Castilho
1983	12	8	3	1	23	12	campeão	Valdyr Espinosa
1984	7	3	2	2	14	6	vice	Carlos Frôner
1990	6	1	3	2	5	6	1ª fase	Paulo Sérgio Poleto e Evaristo de Macedo
1995	14	8	4	2	29	14	campeão	Luiz Felipe Scolari
1996	6	3	1	2	8	5	semifinal	Luiz Felipe Scolari
1997	10	6	0	4	15	9	quartas	Evaristo de Macedo
1998	10	5	2	3	12	8	quartas	Sebastião Lazaroni e Edinho
2002	12	8	1	3	22	12	semifinal	Tite
2003	10	5	2	3	19	13	quartas	Tite
2007	14	6	1	7	11	15	vice	Mano Menezes
2009	12	7	4	1	20	8	semifinal	Celso Roth, Marcelo Rospide e Paulo Autuori
2011	10	4	2	4	15	12	oitavas	Renato Gaúcho
2013	10	4	2	4	13	9	oitavas	Vanderlei Luxemburgo e Roger Machado
2014	8	5	2	1	9	2	oitavas	Enderson Moreira
2016	8	3	2	3	10	10	oitavas	Roger Machado
2017	14	10	2	2	25	9	campeão	Renato Gaúcho
2018	12	8	2	2	24	7	semifinal	Renato Gaúcho
2019	12	6	2	4	16	12	semifinal	Renato Gaúcho

Em 1995, Jardel foi um dos destaques da conquista do bicampeonato

EDISON VARA

MAIORES ARTILHEIROS

JARDEL
16 GOLS

LUAN
12 GOLS

RODRIGO MENDES
ÉVERTON
10 GOLS

OSVALDO
PAULO NUNES
8 GOLS

EDISON VARA

O então lateral Roger Machado é o recordista do time gaúcho

QUEM MAIS JOGOU

ROGER..........57 JOGOS
DANRLEI..........53 JOGOS
MARCELO GROHE..........49 JOGOS
GEROMEL..........41 JOGOS
LUAN..........41 JOGOS
LUÍS CARLOS GOIANO..........39 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

6X1

Univ. Los Andes-VEN
(9/7/1984)
Olímpico, Porto Alegre
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Flamengo
(23/10/2019)
Maracanã,Rio de Janeiro
(semifinal)

DESEMPENHO EM CASA

182 gols feitos | 52 gols sofridos | 76,6% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

114 gols feitos | 123 gols sofridos | 41,7% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	28	13	7	8	26	28
Bolívia	12	10	0	2	25	11
Brasil	39	14	12	13	49	45
Chile	10	3	2	5	11	11
Colômbia	20	10	3	7	27	19
Equador	12	8	2	2	23	8
Paraguai	24	14	4	6	40	18
Peru	10	7	1	2	19	5
Uruguai	20	10	7	3	31	17
Venezuela	10	7	2	1	26	6

LIAMARA POLLI/AP

O atacante Paolo Guerrero: ele ainda não levou ao clube a liderança que ostenta na seleção do Peru

NO MEIO DO CAMINHO HÁ O TRICOLOR...

Ao superar a fase da Pré-Libertadores, o Colorado chega com moral ao torneio. Mas antes há o imenso duelo regional contra o maior rival

Reforçado e sem alarde, o Internacional chega a sua 13ª participação na Copa Libertadores tentando recuperar o protagonismo continental do início do século XXI, quando se sagrou bicampeão da competição, em 2006 e 2010. O grupo colorado está com o couro duro depois de superar o Universidad de Chile e o Deportes Tolima, da Colômbia, na Pré-Libertadores. A experiência sul-americana do atual time do Inter vai além. Em 2020, quem comanda a equipe é o treinador argentino Eduardo Coudet. Ele já dirigiu o Rosario Central na Libertadores e tem ampla vivência no torneio ainda dos tempos de meio-campista do River Plate. Para um campeonato como a Libertadores, não é pouca coisa.

Quem o ajuda a se adaptar ao futebol brasileiro é seu compatriota, o meia Andrés D'Alessandro, recordista em número de jogos com a camisa vermelha na Libertadores (45). Mesmo aos 38 anos, D'Ale continua a fazer diferença dentro de campo — e ao que tudo indica, depois de doze temporadas pelo clube, o camisa 10 participará pela última vez da competição. Outros dois argentinos do elenco são o zagueiro Víctor Cuesta, titular com Coudet, e o volante Damián Musto, trazido da Espanha. O Inter também repatriou o meia Gabriel Boschilia, que foi revelado pelo São Paulo e estava no futebol francês, e reforçou o ataque com Gustavo, ex-Corinthians. Antes, porém, ressalve-se: há o Grêmio pela frente.

SPORT CLUB INTERNACIONAL

Brasil

FUNDAÇÃO
1909

ESTÁDIO
Beira-Rio (50 128)

CLASSIFICADO COMO
7º colocado no Campeonato Brasileiro 2019

HISTÓRICO
Disputou 12 edições, foi campeão em 2006 e 2010, vice em 1980 e chegou à semifinal em 1977, 1989 e 2015

O INTER CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
América de Cali-COL	0	3	1
Flamengo	0	2	2
Jorge Wilstermann-BOL	2	0	0
LDU Quito-EQU	1	0	1
Libertad-PAR	1	1	0
Nacional-URU	5	3	2
Olimpia-PAR	2	1	1
Peñarol-URU	2	1	1
River Plate-ARG	0	2	0
Santos	0	1	1
São Paulo	2	1	1

MARCELO LOMBA (12)
Goleiro
1,87 m | 80 kg
destro
Marcelo Lomba do Nascimento
18/12/86 (33 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	11	-9	1	0

não tem

No Inter desde 2016, virou titular em meados de 2018 e segue firme na equipe

RODINEI (22)
Lateral direito
1,79 m | 70 kg
destro
Rodinei Marcelo de Almeida
29/1/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	12	2	2	0

2019

Foi campeão da última Libertadores como reserva do Flamengo

RODRIGO MOLEDO (4)
Zagueiro
1,88 m | 91 kg
destro
Rodrigo Modesto da Silva Moledo
27/10/87 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	19	2	6	1

não tem

É um dos jogadores com mais partidas disputadas pelo Colorado na Libertadores

VÍCTOR CUESTA (15)
Zagueiro
1,75 m | 74 kg
canhoto
Víctor Leandro Cuesta
19/11/88 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	17	0	5	0

não tem

Destaque da zaga desde 2018, tem muita força no jogo aéreo e nos desarmes

BRUNO FUCHS (3)
Zagueiro
1,90 m | 82 kg
destro
Bruno de Lara Fuchs
1/4/99 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	29	4	5	0

não tem

Zagueiro da seleção pré-olímpica, ganhou a vaga de titular de Moledo com Coudet

UENDEL (6)
Lateral esquerdo
1,79 m | 73 kg
canhoto
Uendel Pereira Gonçalves
8/10/88 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	17	0	1	0

não tem

Contestado pela torcida, disputa a posição com o recém-contratado Moisés

MOISÉS (16)
Lateral esquerdo
1,81 m | 77 kg
canhoto
Moisés Roberto Barbosa
11/3/95 (24 anos)

Histórico

Estreante

não tem

O lateral chegou do Bahia em troca com Zeca para assumir a posição

MUSTO (5)
Volante
1,82 m | 80 kg
destro
Damián Marcelo Musto
9/6/87 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	9	0	3	1

não tem

Volante de forte marcação, foi dirigido por Coudet no Rosario Central

PATRICK (14)
Volante
1,76 m | 77 kg
canhoto
Patrick Bezerra do Nascimento
29/7/92 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	10	1	3	0

não tem

Segundo volante, costuma chegar bem ao ataque. Fez cinco gols na última temporada

EDENÍLSON (8)
Volante
1,75 m | 76 kg
destro
Edenílson Andrade dos Santos
18/12/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	20	2	5	0

2012

Campeão da Libertadores com o Corinthians, foi um dos destaques do Inter em 2019

RODRIGO LINDOSO (19)
Volante
1,81 m | 70 kg
destro
Rodrigo Oliveira Lindoso
6/6/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	16	1	2	0

não tem

Ganhou a titularidade com a lesão de Rodrigo Dourado e não saiu mais do time

D'ALESSANDRO (10)
Meia
1,74 m | 68 kg
canhoto
Andrés Nicolás D'Alessandro
15/4/81 (38 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
10	82	13	16	0

2010

Argentino com mais partidas disputadas na Libertadores, é o grande ídolo da torcida

THIAGO GALHARDO (17)
Meia
1,82 m | 69 kg
destro
Thiago Galhardo do Nascimento Rocha
20/7/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	5	0	0	1

não tem

Destaque do Ceará no último Brasileirão, pode atuar também como atacante

NONATO (18)
Meia
1,74 m | 68 kg
destro
Gustavo Nonato Santana
3/3/98 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	5	0	1	0

não tem

Revelação do Inter em 2019, o meia surge como candidato à vaga de D'Alessandro

GUERRERO (9)
Atacante
1,85 m | 82 kg
destro
José Paolo Guerrero Gonzáles
1/1/84 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	24	14	7	1

não tem

O centroavante segue como um dos grandes nomes do time com sua experiência

MARCOS GUILHERME (23)
Atacante
1,73 m | 66 kg
destro
Marcos Guilherme de A. Santos Matos
5/8/95 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

não tem

Ex-São Paulo, o rápido atacante chegou ao colorado no início da temporada

BOSCHILIA (21)
Atacante
1,72 m | 63 kg
canhoto
Gabriel Boschilia
5/3/96 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

não tem

Revelado pelo São Paulo e com passagem pelo Monaco, busca nova chance na carreira

GUSTAVO (30)
Atacante
1,89 m | 76 kg
destro
Gustavo Henrique da Silva Sousa
29/3/94 (25 anos)

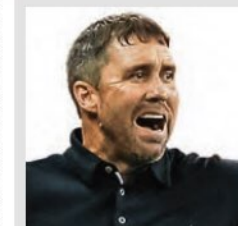
Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

não tem

Ex-Corinthians, Gustagol chega como reserva imediato de Guerrero

TÉCNICO

EDUARDO COUDET
12/9/74 (45 anos)

Campeão argentino com o Racing em 2019, dirigiu o Rosario Central no começo da carreira, em 2015, e o Tijuana-MEX em 2017. Costuma montar equipes valorizando o sistema defensivo

TIME-BASE 4-1-3-2

Ao lado do goleiro Clemer, o capitão Fernandão levanta a primeira taça da Libertadores, em 2006

ALEXANDRE BATTIBUGLI

EDISON VARA

"Joguei várias Libertadores, mas a que mais me marcou foi a de 2006, por ser com a camisa do meu clube do coração e ter feito o gol do título. Era a primeira taça de um clube chamado Internacional, mas que não tinha conquistas fora do país."

Tinga, campeão em 2006 e 2010

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICO
1976	6	3	1	2	10	8	1ª fase	Rubens Minelli
1977	10	5	2	3	11	9	semifinal	Carlos Castilho
1980	12	6	4	2	14	5	vice	Ênio Andrade
1989	12	6	2	4	20	12	semifinal	Abel Braga
1993	6	0	3	3	4	9	1ª fase	Antônio Lopes
2006	14	8	5	1	24	10	campeão	Abel Braga
2007	6	3	1	2	7	7	1ª fase	Abel Braga
2010	14	8	3	3	20	12	campeão	Jorge Fossati e Celso Roth
2011	8	4	2	2	16	6	oitavas	Celso Roth e Falcão
2012	10	3	4	3	14	10	oitavas	Dorival Júnior
2015	12	7	2	3	23	15	semifinal	Diego Aguirre
2019	10	6	3	1	15	9	quartas	Odair Hellmann

MIGUEL SCHINCARIOL

Ninguém fez mais gols que Damião, autor do segundo na decisão de 2010

MAIORES ARTILHEIROS

LEANDRO DAMIÃO
11 GOLS

RAFAEL SÓBIS
8 GOLS

FERNANDÃO
GIULIANO
D'ALESSANDRO
6 GOLS

DIEGO AGUIRRE
VALDÍVIA
5 GOLS

RICARDO DUARTE/SCI

D'Ale, o atual camisa 10 do Colorado, é o recordista do clube

QUEM MAIS JOGOU

D'ALESSANDRO .... 45 JOGOS
BOLÍVAR .... 34 JOGOS
GUIÑAZÚ .... 30 JOGOS
ÍNDIO .... 30 JOGOS
NEI .... 30 JOGOS
KLÉBER .... 29 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

5X0

The Strongest
(13/3/2012)
Beira-Rio, Porto Alegre
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X3

Portuguesa-VEN
(10/7/1977)
José Antonio Paéz, Acarígua
(1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA

119 gols feitos | 37 gols sofridos | 77,8% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

61 gols feitos | 75 gols sofridos | 38,3% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	10	4	3	3	13	13
Bolívia	6	4	1	1	15	5
Brasil	26	6	10	10	26	33
Chile	4	4	0	0	11	3
Colômbia	10	2	5	3	8	9
Equador	16	10	4	2	28	12
Paraguai	8	5	2	1	11	4
Peru	4	3	0	1	5	1
Uruguai	16	8	5	3	22	11
Venezuela	12	7	2	3	22	10

BESTPHOTOAGENCY

Michael Rangel, o camisa 9 do América: artilheiro da conquista do Torneio Finalización, com treze gols

COMEU O PÃO QUE O DIABO AMASSOU

Ausente há mais de uma década, o time colombiano retorna às noites da semana depois de passar por um calvário que quase o levou à falência

A Libertadores de 2020 marca a volta de um gigante do continente. O América de Cali, quatro vezes vice-campeão do torneio, retorna após onze anos de ausência. O clube, conhecido como "Los Diablos Rojos", comeu o pão que o diabo amassou e por pouco não foi à falência. Por seu envolvimento com o Cartel de Cali, o time foi incluído, no início dos anos 2000, na chamada "Lista Clinton", instrumento criado pelo então presidente dos Estados Unidos para impedir instituições vinculadas ao narcotráfico de receber patrocínios. Com isso, o América passou por um período de severa crise financeira e chegou a ser rebaixado para a segunda divisão, permanecendo lá por cinco temporadas.

Em um grupo com adversários de peso como Grêmio, Internacional e Universidad Católica, os colombianos devem comemorar caso alcancem uma vaga na fase de mata-mata. No início de 2020, porém, ainda não conseguiu repetir o bom desempenho do ano anterior. Seu principal reforço para tentar voltar aos tempos de glória veio para suprir uma perda no ataque. O centroavante venezuelano Fernando Aristeguieta, autor de catorze gols em 22 jogos em 2019, deixou o clube e foi para o Morelia, do México. Em seu lugar, o América recrutou o colombiano Michael Rangel na segunda metade da temporada passada. O camisa 9 não decepcionou e acabou como o artilheiro da conquista do Torneio Finalización, com treze gols marcados.

SOCIEDAD ANÓNIMA DEPORTIVA AMÉRICA S.A.

Colômbia

FUNDAÇÃO
1927

ESTÁDIO
Pascual Guerrero (42 200)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Finalización 2019

HISTÓRICO
Disputou 19 edições, foi vice-campeão em 1985, 1986, 1987 e 1996 e chegou à semifinal em 1980, 1983, 1988, 1992, 1993 e 2003

O AMÉRICA CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
Athletico-PR	2	1	1
Barcelona-EQU	2	1	1
Boca Juniors-ARG	0	0	2
Bolívar-BOL	3	2	1
Flamengo	2	1	1
Grêmio	2	0	2
Guaraní-PAR	1	2	1
Indep. Medellín-COL	1	2	1
Internacional	1	3	0
Junior-COL	3	1	2
Libertad-PAR	1	0	1
Nacional-URU	2	3	3
Olimpia-PAR	1	2	1
Peñarol-URU	4	1	2
Racing-ARG	0	2	0
River Plate-ARG	2	0	4
Santos	2	0	2
São Paulo	0	0	2
Univ. Católica-CHI	3	2	1

CLUB DEPORTIVO UNIVERSIDAD CATÓLICA

Chile

FUNDAÇÃO
1937

ESTÁDIO
San Carlos de Apoquindo (14 768)

CLASSIFICADO COMO
Campeão chileno 2019

HISTÓRICO
Disputou 26 edições, foi vice-campeão em 1993 e chegou à fase semifinal em 1962, 1966, 1969 e 1984

A UNIVERSIDAD CONTRA...

CLUBE	V	E	D
América de Cali-COL	1	2	3
Athletico-PR	0	1	1
Barcelona-EQU	4	0	0
Boca Juniors-ARG	0	0	2
Bolívar-BOL	2	1	3
Caracas-VEN	1	2	1
Colo-Colo-CHI	5	5	6
Flamengo	4	0	2
Guaraní-PAR	2	2	2
Junior-COL	0	1	1
Libertad-PAR	0	0	2
Nacional-URU	1	3	3
Olimpia-PAR	2	3	3
Palmeiras	0	0	2
Peñarol-URU	2	1	3
River Plate-ARG	1	0	3
Santos	0	1	1
São Paulo	1	0	1

JAVIER SALVO/PHOTOSPORT

O argentino Fernando Zampedri, ex-Rosario Central, chegou para comandar o ataque da Católica

UM AZARÃO PRA LÁ DE AZARADO

Por título inédito e prestígio internacional, o time chileno terá de medir forças com os gigantes do sul do Brasil na fase de grupos

Bicampeã nacional, a Universidad Católica não teve sorte no chaveamento da Copa Libertadores. O clube chileno pode amargar uma nova eliminação precoce — ficou em terceiro no Grupo H de 2019, o mesmo do Grêmio —, o que adiaria as pretensões de levantar sua primeira taça. Em 2020, a Católica reencontrará o Tricolor gaúcho e terá, de quebra, outro brasileiro no caminho, o Internacional. Ao olhar para trás, o encontro com equipes daqui não é fortuito. Na única final disputada pelo time de Santiago, o adversário foi justamente o São Paulo de Telê Santana, que já vinha de um título sul-americano no ano anterior. No jogo de ida, no Morumbi, os 5 a 1 praticamente selaram o título para os paulistas.

Para espantar a "zica" contra equipes verde-amarelas, a Católica aposta em seu centroavante, o argentino Fernando Zampedri, ex-Rosario Central, que já é o artilheiro da equipe em 2020. Zampedri chegou a pedido do novo treinador, o também argentino Arial Holan, que foi cogitado por clubes brasileiros como Santos, Atlético-MG e Fluminense. O capitão do time é o experiente meia José Pedro Fuenzalida, que participou da campanha chilena na Copa do Mundo de 2014 — aquele da nervosa disputa de pênaltis contra o Brasil, no Mineirão — e esteve no plantel do primeiro título de Copa América de sua seleção, em 2015. Será o suficiente para quebrar a escrita negativa do clube chileno? Os gaúchos esperam que não.

GRUPO

F

NACIONAL | RACING | ALIANZA LIMA | ESTUDIANTES DE MÉRIDA

RONALDO SCHEMIDT/AFP

O atacante argentino Gonzalo Bergessio, de 35 anos, foi o autor de 23 gols na temporada passada

SERÁ QUE A TRADIÇÃO MARCA GOLS?

São 32 anos sem títulos de Libertadores para os uruguaios, que se colam à trajetória histórica para sonhar com o tetracampeonato

Um dos times mais tradicionais da Libertadores, com três taças em seis finais disputadas, o Nacional lutará novamente pelo seu quarto título — é também o clube de toda a América do Sul com mais participações (47, ao lado do rival Peñarol). O atual campeão uruguaio amarga uma seca de mais de três décadas sem conquistar a competição. Desde a consagração, em 1988, só conseguiu chegar uma vez à semifinal, em 2009. Na edição de 2020, o clube fica de novo longe da lista de favoritos. Tenta, ao menos, superar a campanha da mais recente temporada, quando foi eliminado pelo Internacional nas oitavas de final. O Nacional não fez grandes investimentos. Perdeu, inclusive, seu maior destaque no ano passado, o lateral-esquerdo Matías Viña, de 22 anos, eleito o melhor jogador do último campeonato nacional, que cruzou a fronteira e veio para o Palmeiras.

A equipe, no entanto, conseguiu manter dois pilares: o meia Santiago Rodríguez, de apenas 20 anos, que marcou seis gols e distribuiu onze assistências na última temporada, e o experiente atacante argentino Gonzalo Bergessio, de 35 anos, autor de 23 gols em 2019. O maior reforço veio da Inglaterra. O volante Claudio Yacob, de 32 anos, deixou a Europa depois de oito temporadas para disputar a Libertadores. O argentino começou a carreira justamente com a camisa do Racing, o principal rival dos uruguaios no grupo.

CLUB NACIONAL DE FOOTBALL

Uruguai

FUNDAÇÃO
1899

ESTÁDIO
Parque Central (34 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão uruguaio 2019

HISTÓRICO
Disputou 46 edições, foi campeão em 1971, 1980 e 1988, vice em 1964, 1967 e 1969 e chegou à semifinal sete vezes

O NACIONAL CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	1	1
América de Cali-COL	3	3	2
Athletico-PR	0	0	2
Barcelona-EQU	3	3	2
Boca Juniors-ARG	1	2	1
Bolívar-BOL	3	1	2
Colo-Colo-CHI	6	0	4
Estudiantes-VEN	1	0	1
Flamengo	1	0	3
Grêmio	0	2	4
Guaraní-PAR	2	1	1
Internacional	2	3	5
Jorge Wilstermann-BOL	3	1	0
Junior-COL	0	0	2
Libertad-PAR	2	0	2
Olimpia-PAR	3	2	3
Palmeiras	4	3	1
Peñarol-URU	10	15	13
Racing-ARG	1	3	3
River Plate-ARG	1	1	2
Santos	1	2	1
São Paulo	0	1	3
Univ. Católica-CHI	3	3	1

RACING CLUB DE AVELLANEDA

Argentina

FUNDAÇÃO
1903

ESTÁDIO
El Cilindro (51 389)

CLASSIFICADO COMO
Campeão argentino 2019

HISTÓRICO
Disputou 9 edições, foi campeão em 1967, chegou à semifinal em 1968 e 1997 e às quartas em 2015

O RACING CONTRA...

CLUBE	V	E	D
América de Cali-COL	0	2	0
Boca Juniors-ARG	0	2	3
Bolívar-BOL	3	1	0
Colo-Colo-CHI	2	0	0
Guaraní-PAR	1	1	2
Indep. Medellín-COL	3	1	0
Nacional-URU	3	3	1
Peñarol-URU	1	0	1
River Plate-ARG	2	5	1

JAM MEDIA/GETTY IMAGES

O atacante Lisandro López, de 37 anos, é a maior estrela do elenco comandado por Beccacece

PARA FAZER VALER A EXPERIÊNCIA

Sem grandes reforços para a temporada, o time de Avellaneda aposta as fichas em veteranos

Campeão na primeira e única final que disputou, no longínquo ano de 1967, o Racing tentará repetir em nível internacional o desempenho que teve no último Campeonato Argentino, quando se sagrou campeão pela 18ª vez e garantiu vaga nesta edição da Libertadores. O experiente time de Avellaneda é o favorito para liderar seu grupo. Conta com os chilenos bicampeões da Copa América Eugenio Mena, lateral-esquerdo que atuou em vários times brasileiros, e Marcelo Diáz, volante, e tem no veterano atacante Lisandro López sua maior estrela. O goleador de 37 anos foi o artilheiro da equipe na última temporada e lidera a estatística mais uma vez neste ano. Em relação ao time campeão nacional, "La Academia" perdeu duas peças importantes — o lateral-direito Renzo Saravia e o meia Guillermo Fernández. A baixa mais significativa, entretanto, ocorreu no banco de reservas. O técnico Eduardo Coudet trocou de país: deixou a Argentina para comandar no Brasil o Inter de Porto Alegre. Seu substituto, Sebastián Beccacece, pode até ser badalado, mas ainda precisa conquistar uma taça e provar que está no rol dos principais técnicos do país. Beccacece, conhecido por ser pupilo de Jorge Sampaoli na última década, não teve sucesso no Independiente depois de fazer uma excelente campanha com o Defensa y Justicia. O estilo de jogo favorito do treinador, de pressão e intensidade, é semelhante ao de Coudet. A Libertadores é a grande chance de mostrar que a fome de títulos também será igual.

CONMEBOL

Referência ofensiva do time, o uruguaio Federico Rodríguez terá de suprir a saída do jovem Quevedo

TODOS UNIDOS CONTRA UM NOVO VEXAME

Com poucas chances de classificação, o clube peruano luta para evitar um fiasco semelhante ao de 2019, quando foi o último da fila no campeonato

O Alianza Lima foi a pior equipe da última edição da Libertadores, conquistando apenas 1 ponto e terminando sua participação com saldo negativo de dez gols. Apesar de disputar o campeonato sul-americano com regularidade nos últimos anos, o clube peruano passou longe de brigar pelo título. As melhores campanhas aconteceram há muito tempo. Os peruanos não avançam para a fase de mata-mata desde 2010. O atual vice-campeão nacional teve perdas significativas para a nova temporada. O atacante peruano Kevin Quevedo, autor de dezessete gols em 2019, arrumou as malas rumo ao Brasil para defender o Goiás. O ágil goleiro Pedro Gallese, destaque da seleção peruana finalista da última Copa América, partiu para o Orlando City, dos Estados Unidos, enquanto o experiente meia Luis Ramírez, ex-Corinthians, ficou no país, mas agora veste as cores do Sport Boys, de El Callao. A solução para suprir a perda de Gallese é uma lenda do futebol peruano (e que já estava no clube, diga-se): o goleiro e agora capitão Leao Butrón, de 43 anos, que defendeu a seleção entre 1997 e 2012 e ganhou sete vezes o campeonato nacional, dois deles pelo Alianza Lima no começo do século. A esperança de gols repousa no centroavante uruguaio Federico Rodríguez, de 28 anos, a referência ofensiva do time. Adrián Balboa, de 26 anos, é o outro uruguaio do ataque. É pouco, até mesmo para uma equipe que joga para evitar ser a última da fila na Libertadores.

CLUB ALIANZA LIMA

Peru

FUNDAÇÃO
1901

ESTÁDIO
Alejandro Villanueva (35 000)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão peruano 2019

HISTÓRICO
Disputou 26 edições, chegou à semifinal em 1976 e 1978, e às oitavas de final em 1995, 1998 e 2010

O ALIANZA CONTRA...

CLUBE	V	E	D
América de Cali-COL	0	0	2
Athletico-PR	0	0	2
Barcelona-EQU	1	0	1
Boca Juniors-ARG	1	1	2
Bolívar-BOL	2	1	1
Caracas-VEN	1	0	1
Grêmio	0	0	2
Internacional	0	0	2
Jorge Wilstermann-BOL	1	0	1
Junior-COL	0	0	2
LDU Quito-EQU	2	0	2
Libertad-PAR	0	0	2
Nacional-URU	1	1	2
Olimpia-PAR	1	1	0
Palmeiras	0	0	4
Peñarol-URU	1	0	3
River Plate-ARG	0	2	4
São Paulo	0	0	4

ESTUDIANTES DE MÉRIDA FÚTBOL CLUB

Venezuela

FUNDAÇÃO
1971

ESTÁDIO
Guillermo Soto Rosa (16 500)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano 2019

HISTÓRICO
Disputou 7 edições, chegou às quartas de final em 1999 e foi eliminado na fase de grupos nas outras 6 participações

O ESTUDIANTES CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Libertad-PAR	0	1	1
Nacional-URU	1	0	1
Peñarol-URU	0	0	2

Para o Estudiantes, trata-se de uma missão quase impossível sonhar com o mata-mata

VIDA DURA PARA O TIME DE MÉRIDA

Em sete participações na fase de grupos, o clube venezuelano tem péssimo retrospecto — e dificilmente conseguirá melhorá-lo

Em um passado não tão distante assim, o Estudiantes de Mérida já teve alguma relevância para o futebol do continente. Foi eleito o melhor clube da Venezuela no ranking das grandes equipes da América do Sul no século XX, de acordo com a Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS, na sigla em inglês). O feito pode parecer pequeno, mas na época, em 1999, o time ocupou o posto de quinta melhor equipe sul-americana e 43ª do mundo na lista. A escolha não foi à toa. Naquele ano, o Estudiantes chegou até as quartas de final da Libertadores. Na ocasião, bateu o Cerro Porteño, do Paraguai, por 3 a 0 no jogo de ida. A derrota por 4 a 0 na volta acabou decretando o fim da campanha histórica.

Histórica mesmo, e aqui não há ironia: foi a única vez em sete valorosas participações no torneio que o clube conseguiu chegar à etapa do mata-mata. A fase recente também não é boa nas competições nacionais. O time fez uma das piores campanhas da segunda metade do campeonato nacional, mas, como foi campeão do primeiro turno, conquistou o direito de estar na finalíssima contra o Caracas. Apesar da derrota na disputa por pênaltis, o Estudiantes se classificou de forma direta para a fase de grupos da Libertadores. Com poucos jogadores conhecidos, os torcedores e simpatizantes da equipe da cidade de Mérida devem depositar suas esperanças no meia canhoto Christian Flores, de 31 anos, autor de sete gols.

MARCELO ENDELLI/GETTY IMAGES

O Santos precisará muito da velocidade e dos dribles do abusado venezuelano Soteldo em 2020

A ESCOLINHA DO PROFESSOR JESUALDO

Com baixas no elenco vice-campeão brasileiro e um novo treinador, se o Peixe for longe na competição será uma grata surpresa

Havia um consenso ao ver o Santos jogar no ano passado: o técnico Jorge Sampaoli conseguia extrair muito mais do que era esperado do elenco alvinegro. Mesmo sem levantar um troféu sequer – talvez a única crítica pertinente ao trabalho do argentino —, o Peixe foi considerado um dos melhores times de 2019, atrás apenas do Flamengo. Era natural que a saída de Sampaoli tirasse o brilho, a velocidade e o deslocamento dos jogadores. A relação tumultuada entre o treinador e a diretoria santista encurtou sua passagem pela Vila. Como deu certo a ideia de um treinador estrangeiro, o caminho foi importar outro forasteiro: o escolhido, o português Jesualdo Ferreira, é chamado em sua terra de "O Professor".

Não se trata de chavão batido para descrever o técnico de 73 anos. Jesualdo realmente foi criador de um dos primeiros cursos acadêmicos sobre futebol da Europa. Ele precisará usar os conhecimentos acumulados em quatro décadas para comandar o limitado grupo de jogadores do Santos. Após a debandada de jogadores decisivos — Gustavo Henrique foi para o Flamengo, Vanderlei e Victor Ferraz desembarcaram no Grêmio e o lateral Jorge voltou para o Monaco, da França —, o Peixe será ainda mais refém da técnica do baixinho venezuelano Yeferson Soteldo e do uruguaio Carlos Sánchez. Reforços? Além de algumas promessas da base, caso do atacante Yuri Alberto, chegaram à Vila neste ano o lateral Pará e o atacante Raniel.

SANTOS FUTEBOL CLUBE

Brasil

FUNDAÇÃO
1912

ESTÁDIO
Vila Belmiro
(16 068)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão brasileiro 2019

HISTÓRICO
Disputou 15 edições, foi campeão em 1962, 1963 e 2011, vice em 2003 e chegou à semifinal em 1964, 1965, 2007 e 2012

O SANTOS CONTRA...

CLUBE	V	E	D
América de Cali-COL	2	0	2
Athletico-PR	2	0	2
Barcelona-EQU	2	1	1
Boca Juniors-ARG	2	0	2
Bolívar-BOL	2	0	2
Caracas-VEN	1	0	1
Colo-Colo-CHI	1	0	1
Flamengo	0	0	2
Grêmio	1	0	1
Guaraní-PAR	1	1	0
Indep. Medellín-COL	2	0	0
Internacional	1	1	0
Jorge Wilstermann-BOL	2	0	0
Junior-COL	1	0	1
LDU Quito-EQU	2	0	2
Nacional-URU	1	2	1
Peñarol-URU	4	1	3
Univ. Católica-CHI	1	1	0

ÉVERSON (22)
Goleiro
1,92 m | 86 kg
destro
Éverson Felipe Marques Pires
22/7/90 (29 anos)

Histórico
Estreante

🏆 não tem

Ganhou a posição de Vanderlei em 2019 e segue firme na equipe

VLADIMIR (1)
Goleiro
1,90 m | 84 kg
destro
Vladimir Orlando C. de Araújo Filho
16/7/89 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	-1	0	0

🏆 2011

Fez um bom Brasileirão pelo Avaí e voltou de empréstimo

PARÁ (4)
Lateral-direito
1,71 m | 71 kg
destro
Marcos Rogério Ricci Lopes
14/2/86 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
7	42	0	8	1

🏆 2011, 2019

Campeão da Libertadores com o Peixe em 2011 e com o Fla em 2019

MADSON (13)
Lateral-direito
1,82 m | 69 kg
destro
Madson Ferreira dos Santos
13/1/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	4	0	1	0

🏆 não tem

Destaque do Athletico-PR em 2019, foi contratado junto ao Grêmio

LUIZ FELIPE (2)
Zagueiro
1,87 m | 79 kg
destro
Luiz Felipe N. dos Santos
9/9/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

🏆 não tem

Com a saída de Gustavo Henrique, voltou a ter mais espaço no time

LUAN PERES (14)
Zagueiro
1,90 m | 74 kg
canhoto
Luan Peres Petroni
19/7/94 (25 anos)

Histórico
Estreante

🏆 não tem

Ex-Fluminense, foi reserva com Sampaoli, mas briga pela titularidade

LUCAS VERÍSSIMO (28)
Zagueiro
1,88 m | 77 kg
destro
Lucas Veríssimo da Silva
1/1/95 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	15	2	5	0

🏆 não tem

Foi um dos destaques do Peixe em 2019 e é o grande nome da zaga

FELIPE JONATAN (3)
Lateral-esquerdo
1,76 m | 76 kg
canhoto
Felipe Jonatan Rocha Andrade
15/2/98 (22 anos)

Histórico
Estreante

🏆 não tem

Atuou como meia em 2019 e volta à lateral com a saída de Jorge

ALISON (5)
Volante
1,80 m | 70 kg
destro
Alison Lopes Ferreira
1/3/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	9	0	3	0

🏆 não tem

Muito voluntarioso, excede-se às vezes, com jogadas violentas

DIEGO PITUCA (21)
Volante
1,75 m | 80 kg
canhoto
Diego Cristiano Evaristo
15/8/92 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

🏆 não tem

Volante de boa técnica, pode atuar também mais avançado

CARLOS SÁNCHEZ (7)
Volante
1,70 m | 66 kg
destro
Carlos Andrés Sánchez Arcosa
2/12/84 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	20	5	5	1

🏆 2015

O experiente volante uruguaio foi também o artilheiro da equipe em 2019

SOTELDO (10)
Meia
1,60 m | 55 kg
destro
Yeferson Julio Soteldo Martínez
30/6/97 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	1	0

🏆 não tem

O baixinho habilidoso e driblador é um dos líderes em assistências do time

JEAN MOTA (17)
Meia
1,72 m | 75 kg
canhoto
Jean Mota Oliveira de Sousa
15/10/93 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	13	0	2	1

🏆 não tem

Foi o artilheiro do Paulistão 2019, mas depois caiu de produção

EVANDRO (25)
Meia
1,79 m | 65 kg
destro
Evandro Goebel
23/8/86 (33 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	11	1	2	0

🏆 não tem

Reserva, foi vice-campeão da Libertadores em 2005 pelo Athletico-PR

TÉCNICO

JESUALDO FERREIRA
24/5/46 (73 anos)

O experiente treinador teve como destaque na carreira o tricampeonato português pelo Porto, em 2009. Chegou ao Santos no início do ano, após quatro anos no Al Sadd, do Catar

MARINHO (11)
Atacante
1,68 m | 66 kg
canhoto
Mário Sérgio Santos Costa
29/5/90 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	3	0	1	0

🏆 não tem

Polêmico por suas frases, foi peça importante da equipe em 2019

RANIEL (12)
Atacante
1,85 m | 71 kg
destro
Raniel Santana de Vasconcelos
11/6/96 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	7	0	1	0

🏆 não tem

Ex-Cruzeiro e São Paulo, atua no ataque pelos lados e como centroavante

YURI ALBERTO (29)
Atacante
1,80 m | 78 kg
destro
Yuri Alberto Monteiro da Silva
18/3/01 (18 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

🏆 não tem

Revelado pelo Peixe em 2019, jogou o último pré-olímpico com a seleção

EDUARDO SASHA (27)
Atacante
1,73 m | 67 kg
destro
Eduardo Colcenti Antunes
24/2/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	16	4	1	0

🏆 não tem

Chegou desacreditado ao time em 2019, mas terminou o ano em alta

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Edu Dracena, capitão do Peixe em 2011, ergueu o troféu do tricampeonato ao lado de Neymar

"Era mais difícil ganhar a Libertadores que o Mundial, porque havia muita rivalidade, principalmente com argentinos e uruguaios, que jogavam bem e batiam muito."
Pepe, campeão em 1962 e 1963

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1962	9	6	2	1	29	11	campeão	Lula
1963	4	3	1	0	10	4	campeão	Lula
1964	2	0	0	2	3	5	semifinal	Lula
1965	7	5	0	2	18	12	semifinal	Lula
1984	6	1	0	5	5	11	1ª fase	Formiga e Del Vecchio
2003	14	7	5	2	30	19	vice	Emerson Leão
2004	10	6	2	2	21	12	quartas	Emerson Leão e Vanderlei Luxemburgo
2005	10	5	0	5	24	17	quartas	Oswaldo de Oliveira e Alexandre Gallo
2007	14	11	2	1	28	9	semifinal	Vanderlei Luxemburgo
2008	10	6	1	3	18	8	quartas	Emerson Leão
2011	14	7	6	1	20	13	campeão	Adílson Batista, Marcelo Martelotte e Muricy Ramalho
2012	12	6	2	4	23	10	semifinal	Muricy Ramalho
2017	10	5	4	1	16	8	quartas	Dorival Júnior e Levir Culpi
2018	8	3	2	3	6	7	oitavas	Jair Ventura e Cuca

O maior artilheiro do Santos também é o maior goleador do time no torneio

MANOEL MOTTA

MAIORES ARTILHEIROS

PELÉ
17 GOLS

NEYMAR
ROBINHO
14 GOLS

RICARDO OLIVEIRA
12 GOLS

COUTINHO
10 GOLS

Campeão em 2011, o lateral-esquerdo Léo foi o que mais atuou

RENATO PIZZUTTO

QUEM MAIS JOGOU

LÉO .... 45 JOGOS
ELANO .... 43 JOGOS
FÁBIO COSTA .... 36 JOGOS
RENATO .... 34 JOGOS
ROBINHO .... 31 JOGOS
ADRIANO .... 28 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

9X1

Cerro Porteño-PAR
(28/2/1962)
Vila Belmiro, Santos
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Flamengo
(20/4/1984)
Morumbi, São Paulo
(1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA

148 gols feitos | 59 gols sofridos | 75,4% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

103 gols feitos | 90 gols sofridos | 47,7% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	14	7	1	6	18	18
Bolívia	16	11	1	4	56	17
Brasil	14	5	3	6	20	24
Chile	8	5	1	2	17	9
Colômbia	20	12	4	4	32	14
Equador	10	4	3	3	14	11
Paraguai	10	6	4	0	28	12
Peru	8	5	2	1	14	6
Uruguai	16	9	3	4	34	25
Venezuela	4	2	2	0	8	5

GRUPO

G

SANTOS | **OLIMPIA** | DEFENSA Y JUSTICIA | DELFÍN

DIVULGAÇÃO/SANTOS

O atacante africano jogou a Copa do Mundo de 2006 e já vestiu camisas de peso na Europa

É O VETERANO ADEBAYOR E MAIS 10

Com o experiente jogador togolês, que tem passagem pelo Real Madrid, o clube paraguaio quer mudar de patamar no futebol do continente

Tricampeão da Libertadores — a mais recente taça foi conquistada em 2002, contra a sensação São Caetano, em uma amarga disputa de pênaltis para os brasileiros —, o tradicional clube paraguaio é totalmente dominante em território nacional: sagrou-se vencedor dos últimos quatro campeonatos locais. Tal predicado, porém, não tem sido suficiente para fazer frente às potências vizinhas do continente. Para tentar mudar essa realidade, a diretoria do Olimpia resolveu radicalizar e trazer um reforço improvável, direto da Europa: o atacante togolês Emmanuel Adebayor, de 36 anos, que estava no futebol turco e defendeu camisas de peso como Arsenal, Manchester City, Tottenham e Real Madrid.

"Adebayor não vem a passeio", disse o presidente do Olimpia, Marco Trovato, ao apresentar o jogador africano, que, em uma mensagem nas redes sociais, mostrou que quer brigar pelo título do torneio sul-americano. A equipe buscou outros nomes relevantes: contratou o volante argentino Nico Domingo, que estava no Independiente de Avellaneda, e repatriou o ponta Derlis González, vice-campeão brasileiro com o Santos de Sampaoli. Adebayor, Domingo e Derlis farão companhia ao veteraníssimo atacante Roque Santa Cruz, de 38 anos.

CLUB OLIMPIA

Paraguai

FUNDAÇÃO
1902

ESTÁDIO
Manuel Ferreira (25 820)

CLASSIFICADO COMO
Campeão dos torneios Apertura e Clausura 2019

HISTÓRICO
Disputou 40 edições, foi campeão em 1979, 1990 e 2002, vice em 1960, 1989, 1991 e 2013 e chegou à semifinal cinco vezes

O OLIMPIA CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	0	1	1
América de Cali-COL	1	2	1
Barcelona-EQU	4	2	2
Boca Juniors-ARG	4	2	2
Bolívar-BOL	7	2	2
Caracas-VEN	2	0	0
Colo-Colo-CHI	3	2	3
Flamengo	2	4	0
Grêmio	2	1	5
Guaraní-PAR	2	3	0
Indep. del Valle-EQU	1	0	1
Indep. Medellín-COL	0	1	1
Internacional	1	1	2
Jorge Wilstermann-BOL	2	0	0
Junior-COL	2	1	1
LDU Quito-EQU	1	2	1
Libertad-PAR	0	2	0
Nacional-URU	3	2	3
Palmeiras	1	1	0
Peñarol-URU	0	3	5
River Plate-ARG	0	1	1
São Paulo	1	0	3
Tigre-ARG	1	0	1
Univ. Católica-CHI	3	3	2

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO DEFENSA Y JUSTICIA

Argentina

FUNDAÇÃO
1935

ESTÁDIO
Norberto Tomaghello (20 000)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão argentino 2019

HISTÓRICO
Estreante

A GARANTIA É O CAMPEÃO NO BANCO

O modesto time argentino aposta na experiência de seu treinador, Hernán Crespo, vencedor do torneio quando era jogador do River Plate

CONMEBOL

PALPITE PLACAR
Zebra

Ex-camisa 9 da seleção argentina, Crespo *(à dir.)* disputa sua primeira Libertadores como técnico

O pequeno Defensa y Justicia eliminou o São Paulo na Sul-Americana de 2017 e muito mais não fez no circuito internacional. Em 85 anos de história, é a primeira vez que o time argentino disputará a Libertadores — já jogou três edições da Sul-Americana, chegando às quartas em 2018. Daquele plantel comandado pelo técnico Sebastián Beccacece (ex-auxiliar de Jorge Sampaoli), ficaram poucos nomes. Até o treinador mudou. Hoje quem está à frente do Defensa é o ex-camisa 9 do River e da seleção argentina Hernán Crespo, que vem de um bom trabalho no Banfield. Para esta temporada, a diretoria também investiu em um jogador com experiência continental: o meia Neri Cardozo, de 33 anos, campeão da Libertadores com o Boca Juniors em 2007.

DELFÍN SPORTING CLUB

Equador

FUNDAÇÃO
1989

ESTÁDIO
Jocay (17 834)

CLASSIFICADO COMO
Campeão equatoriano 2019

HISTÓRICO
Disputou duas edições, sendo eliminado na fase de grupos em 2018 e na segunda fase preliminar em 2019

INOFENSIVO COMO UM GOLFINHO

O atual campeão equatoriano surpreendeu ao levantar a taça — mas agora, com a equipe vencedora totalmente reformulada, perdeu musculatura

CRISTINA VEGA/API

PALPITE PLACAR
Saco de pancadas

O goleador Carlos Garcés ajudou o clube "cetáceo" na conquista do campeonato local

O Delfín chega à Libertadores com a credencial de melhor equipe do Equador em 2019. O time que entrará em campo na competição, porém, é diferente daquele que levantou a taça inédita. Depois da saída de oito dos onze titulares, os cetáceos — o apelido faz referência ao animal que dá nome à equipe — contrataram quinze novos jogadores. O atacante Carlos Garcés, um dos destaques no ano passado, foi mantido. A reformulação atingiu a comissão técnica: o treinador Fabián Bustos deixou o cargo, substituído pelo espanhol Miguel Ángel López. Na véspera da estreia na Libertadores, López foi demitido. Para seu lugar, foi contratado o argentino Carlos Ischia, ex-braço direito de Carlos Bianchi, supercampeão da América com o Vélez Sarsfield e o Boca Juniors.

ALEJANDRO PAGNI/AFP

Tevez, com a mítica 10 e a faixa de capitão: o atacante não desistirá enquanto não levantar a taça

A FERA ESTÁ FERIDA, MAS NÃO ESTÁ MORTA

Os xeneizes não conquistam a América há treze anos e ainda têm de lidar com a fase vencedora do rival River Plate. A pressão é imensa

Bicho-papão do torneio no início dos anos 2000, o Boca Juniors vive hoje uma das fases mais amargas de sua história, principalmente pelo fato de acumular dois anos consecutivos de frustrações ante o maior rival, o River Plate — foi derrotado na final de 2018, realizada em Madri, e na semifinal da Libertadores do ano passado. A diretoria recorreu a dois protagonistas de sua mais recente conquista da América, lá em 2007, contra o Grêmio, para acalmar os ânimos de sua fanática e exigente torcida. Regressaram ao clube xeneize o técnico Miguel Ángel Russo e o genial e elegante craque daquela equipe, Juan Román Riquelme, que fará sua estreia como cartola.

Dentro de campo, o capitão desse time também tem vasta experiência continental: aos 36 anos, o ex-corintiano Carlos Tevez, campeão em 2003 com apenas 19 anos, segue como camisa 10, a mesma que já foi usada por Riquelme e por Diego Armando Maradona. Ele é a referência técnica do time. "Quero ganhar a Copa. Voltei para isso", disse Tevez em entrevista recente. Em seis edições de Libertadores pelo Boca, Carlitos tem 56 jogos e dezoito gols marcados, além de acumular outros dois vices pela camisa azul e amarela. O Boca tem ainda outras boas opções de ataque, como Mauro Zárate e Ramón Ábila (ex-Cruzeiro). A pulsante Bombonera, casa do time argentino, é outro tradicional artifício desse gigante sul-americano.

CLUB ATLÉTICO BOCA JUNIORS

Argentina

FUNDAÇÃO
1905

ESTÁDIO
La Bombonera
(49 000)

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no Campeonato Argentino 2019

HISTÓRICO
Disputou 28 edições, foi campeão em 1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007, vice em 1963, 1979, 2004, 2012 e 2018

O BOCA CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	1	1
América de Cali-COL	2	0	0
Athletico-PR	3	0	1
Barcelona-EQU	3	1	0
Bolívar-BOL	5	3	2
Colo-Colo-CHI	4	1	3
Flamengo	1	0	1
Grêmio	2	0	0
Guaraní-PAR	3	1	0
Indep. del Valle-EQU	0	1	1
Indep. Medellín-COL	1	0	1
J. Wilstermann-BOL	1	2	1
Junior-COL	3	3	0
LDU Quito-EQU	1	1	0
Libertad-PAR	5	1	0
Nacional-URU	1	2	1
Olimpia-PAR	2	2	4
Palmeiras	2	6	2
Peñarol-URU	7	3	0
Racing-ARG	3	2	0
River Plate-ARG	11	7	9
Santos	2	0	2
Univ. Católica-CHI	2	0	0

CARACAS FÚTBOL CLUB

Venezuela

FUNDAÇÃO
1967

ESTÁDIO
Olímpico (24 900)

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano de 2019

HISTÓRICO
Disputou 18 edições, chegou às quartas de final em 2009 e às oitavas de final em 1995 e 2007

O CARACAS CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	1	0	1
Colo-Colo-CHI	0	0	2
Delfín-EQU	0	2	0
Flamengo	0	0	2
Grêmio	1	2	1
LDU Quito-EQU	1	0	1
Olimpia-PAR	0	0	2
Peñarol-URU	0	1	1
River Plate-ARG	2	0	2
Santos	0	1	1
São Paulo	0	0	2
Univ. Católica-CHI	1	2	1

DIVULGAÇÃO/CARACAS FC

Robert Hernández é o atalho para os gols de uma equipe sem muitas ambições em 2020

O PATINHO FEIO QUER APENAS FAZER BONITO

O time com menos experiência e recursos da chave tentará desmentir os críticos e provar que, crescendo, um dia ainda será respeitado

Atual campeão e líder do Campeonato Venezuelano, o clube da capital é o menos tradicional da chave. Ocupa apenas o 72º lugar do ranking elaborado pela Conmebol. A equipe tem um dos menores orçamentos do continente: o valor estimado de seu plantel é de quase 7 milhões de euros (a título de comparação, a joia são-paulina Antony foi vendida ao Ajax da Holanda por 16 milhões de euros). O time dirigido por Noel "Chita" Sanvicente, o treinador mais vitorioso do país — ganhou nove taças ao todo, sete delas com o Caracas — e com passagem pela seleção venezuelana, é organizado defensivamente, veloz e tem na bola parada uma de suas principais armas. O volante Anderson Contreras, revelação do futebol local, de apenas 18 anos, é o "motor" do time, enquanto o baixinho Robert Hernández e o grandalhão argentino Alexis Blanco são as principais esperanças de gols de "El Rojo", como é conhecido o clube mais vitorioso da Venezuela.

Vale ressaltar ainda o desempenho do camisa 7 do Caracas, Richard Celis. Aos 23 anos, o venezuelano, com passagem pelo futebol da Eslováquia, foi o artilheiro da equipe na campanha vitoriosa de 2019, com onze gols. Para superar sua melhor marca na Libertadores — na edição de 2009, parou nas quartas de final diante do Grêmio — o time de Sanvicente precisará operar milagres, mas a tendência é que ocupe a metade de baixo da tabela.

O protagonista e capitão do Independiente é o meio-campista canhoto Andrés "Mago" Ricaurte

AI, QUE SAUDADE DO MEU EX... JOGADOR

Mesmo sem o ídolo Germán Cano, que trocou a Colômbia pelo Vasco, a equipe superou a fase preliminar e acredita conseguir ir para o mata-mata

O Independiente de Medellín tenta se recompor da perda do maior artilheiro de sua história: o argentino Germán Cano, que fez 129 gols pelo clube colombiano antes de reforçar o Vasco da Gama em 2020. O Decano, como é conhecida a equipe colombiana, chegou à fase de grupos depois de eliminar nas preliminares o Deportivo Táchira, da Venezuela, com tranquilidade, e o Atlético Tucumán, da Argentina, de forma dramática, nos pênaltis. O treinador do Independiente é um antigo ídolo do time, o ex-goleiro paraguaio Aldo Bobadilla. Ele reencontrará na chave seu ex-clube Boca Juniors, pelo qual conquistou a Libertadores de 2007 como reserva, anos antes de sua passagem inglória — não disputou um jogo sequer — pelo Corinthians.

O protagonista e capitão do time é o meio-campista canhoto Andrés "Mago" Ricaurte, que, junto com Leonardo Castro, dita o ritmo ofensivo da equipe. Na ausência de Cano, o atacante colombiano Juan Fernando Caicedo, com passagens pelo futebol argentino e americano, tornou-se a principal esperança de gols. Outra arma é sua fanática torcida, que costuma comparecer em peso ao Estádio Atanasio Girardot, um dos mais tradicionais do continente e que será uma das sedes da Copa América deste ano. Contudo, com uma defesa frágil, dificilmente o Independiente repetirá o sucesso de 2003, quando só parou na semifinal diante do Santos de Diego e Robinho. Passar da primeira fase já estaria de bom tamanho.

CORPORACIÓN DEPORTIVA INDEPENDIENTE MEDELLÍN

Colômbia

FUNDAÇÃO
1913

ESTÁDIO
Atanasio Girardot (45 943)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa da Colômbia 2019

HISTÓRICO
Disputou 8 edições, chegou à semifinal em 2003, às quartas de final em 1994 e às oitavas de final em 2005

O INDEPENDIENTE CONTRA...

CLUBE	V	E	D
América de Cali-COL	1	2	1
Athletico-PR	1	1	0
Barcelona-EQU	2	0	0
Boca Juniors-ARG	1	0	1
Bolívar-BOL	1	1	0
Colo-Colo-CHI	1	0	1
Grêmio	1	1	0
Junior-COL	1	1	2
Libertad-PAR	1	0	1
Olimpia-PAR	1	1	0
Peñarol-URU	1	1	0
Racing-ARG	0	1	3
River Plate-ARG	1	0	3
Santos	0	0	2
São Paulo	1	1	0

CLUB LIBERTAD

Paraguai

FUNDAÇÃO
1905

ESTÁDIO
Nicolás Leoz
(10 500)

CLASSIFICADO COMO
Melhor pontuação na temporada 2019 no Paraguai

HISTÓRICO
Disputou 18 edições, chegou à semifinal em 1977 e 2006 e às quartas de final em 2007, 2010, 2011 e 2012

O LIBERTAD CONTRA...

CLUBE	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
América de Cali-COL	1	0	1
Athletico-PR	0	0	2
Barcelona-EQU	1	1	0
Boca Juniors-ARG	0	1	5
Estudiantes-VEN	1	1	0
Grêmio	1	0	3
Guaraní-PAR	0	1	1
Indep. Medellín-COL	1	0	1
Internacional	0	1	1
LDU Quito-EQU	1	0	1
Nacional-URU	2	0	2
Olimpia-PAR	0	2	0
Peñarol-URU	2	0	2
River Plate-ARG	3	1	4
Tigre-ARG	1	0	1
Univ. Católica-CHI	2	0	0

NORBERTO DUARTE/AFP

Óscar Cardozo, de passagens marcantes por Benfica e seleção paraguaia, é o goleador da equipe

PARAGUAIO COM UMA MÃOZINHA ARGENTINA

Com grande participação em edições recentes, o clube aposta na sabedoria do técnico Ramón Díaz associada aos gols do veterano Cardozo

A terceira força do futebol paraguaio vem se tornando presença habitual na Libertadores. Esta será sua 19ª participação — foram quinze desde os anos 2000. O time alvinegro é dirigido pelo argentino Ramón Díaz, ídolo do River Plate como atleta e também como treinador. Era ele o comandante da equipe de Buenos Aires na conquista da Libertadores de 1996. Provocador nato, Díaz não disfarçou o sorriso durante o sorteio dos grupos ao saber que cruzaria com seu rival de toda a vida, o Boca Juniors. Assim como o vizinho Olimpia, que aposta na dupla veterana Emmanuel Adebayor e Roque Santa Cruz, o Libertad tem um rodado goleador: Óscar Cardozo, de passagens marcantes por Benfica e seleção paraguaia.

Aos 36 anos, o atacante grandalhão segue atuando em bom nível. O elenco é repleto de outros atletas com experiência internacional, como o seguro goleiro uruguaio Martín Silva, ex-Vasco, o lateral Iván Piris, que passou pelo São Paulo, e o zagueiro quarentão Paulo da Silva, titular do Paraguai nas Copas do Mundo de 2006 e 2010. O clube de Assunção desfruta boa saúde financeira para os padrões continentais, tanto que trouxe seis reforços para 2020, com destaque para o atacante argentino naturalizado paraguaio Héctor Tito Villalba, revelado pelo San Lorenzo e campeão nos Estados Unidos pelo Atlanta United.

DADOS GERAIS
Total de jogos: 5 681
Total de gols: 15 075
Média de gols: 2,65
Clubes: 210

PARTICIPANTES (POR PAÍS)

Brasil	28
Venezuela	26
Peru	23
Argentina	22
Chile	19
México	18
Bolívia	18
Equador	18
Colômbia	15
Uruguai	13
Paraguai	11

TÍTULOS (POR PAÍS)

Argentina	25
Brasil	19
Uruguai	8
Paraguai	3
Colômbia	3
Chile	1
Equador	1

MAIS TÍTULOS
7 | Independiente-ARG
6 | Boca Juniors-ARG
5 | Peñarol-URU
4 | Estudiantes-ARG e River Plate-ARG
3 | Grêmio, Olimpia-PAR, Nacional-URU, Santos e São Paulo
2 | Atlético Nacional-COL, Cruzeiro, Flamengo e Internacional
1 | Atlético-MG, Argentinos Juniors-ARG, Colo-Colo-CHI, Corinthians, LDU Quito-EQU, Once Caldas-COL, Palmeiras, Racing-ARG, San Lorenzo-ARG, Vasco e Vélez Sarsfield-ARG

MAIS FINAIS
11 | Boca Juniors-ARG
10 | Peñarol-URU
7 | Independiente-ARG, Olimpia-PAR e River Plate-ARG
6 | Nacional-URU e São Paulo
5 | Estudiantes-ARG e Grêmio
4 | América de Cali-COL, Cruzeiro, Palmeiras e Santos
3 | Atlético Nacional-COL e Internacional
2 | Barcelona-EQU, Cobreloa-CHI, Colo-Colo-CHI, Deportivo Cali-COL, Flamengo e Newell's Old Boys-ARG

MATÍAS BAGLIETTO/NURPHOTO/GETTY IMAGES

A equipe xeneize: disputar títulos é com ela

QUEM MAIS PARTICIPOU (POR PAÍS*)
Argentina
River Plate 36
Bolívia
Bolívar 34
Brasil
Grêmio, Palmeiras e São Paulo 20
Chile
Colo-Colo.............................. 34
Colômbia
Atlético Nacional 21
Equador
Emelec.................................. 28
México
América e Chivas Guadalajara ..7
Paraguai
Olimpia................................ 42
Peru
Sporting Cristal 35
Uruguai
Peñarol e Nacional.................47
Venezuela
Deportivo Táchira................. 23

* Contando a edição de 2020

RECORDE DE PARTICIPAÇÕES CONSECUTIVAS
Nacional (URU)
24 seguidas (1997 a 2020)

Entre os brasileiros
São Paulo (BRA)
7 edições (2004 a 2010)

MAIOR GOLEADA
11 x 2 - Peñarol-URU x Valencia-VEN (15/3/1970)

Entre os brasileiros
9 x 1 - Santos x Cerro Porteño-PAR (28/2/1962)

GOL MAIS RÁPIDO
Aos 6 segundos, de Félix Suárez, na vitória do Alianza Lima-PER por 3 x 0 sobre o Santa Fé-COL no dia 4/4/1976

ÁRBITRO QUE MAIS APITOU
93 jogos
Carlos Amarilla (PAR)

Entre os brasileiros
56 jogos
Romualdo Arppi Filho

JOGADOR MAIS VEZES CAMPEÃO
6 títulos
Francisco Sá (ARG), 1972 a 75, pelo Independiente; 1977/78, pelo Boca Juniors

Entre os brasileiros
3 títulos
Vítor: 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro; 1998, pelo Vasco; Fabiano Eller: 1998, pelo Vasco; 2006 e 2010, pelo Inter; Palhinha: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro; Ronaldo Luís: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1998, pelo Vasco

QUEM MAIS JOGOU
113 partidas
Ever Hugo Almeida (URU), goleiro, Olimpia-PAR, 1973-1990

Entre os brasileiros
90 partidas
Rogério Ceni, goleiro, São Paulo, 2004-2015

MAIORES ARTILHEIROS
Alberto Spencer
Equador 54
Fernando Morena
Uruguai 37
Pedro Rocha
Uruguai 36
Daniel Onega
Argentina 31
Julio César Morales
Uruguai 30

Entre os brasileiros
Luizão 29
Palhinha 25
Célio Tavares 22
Jairzinho 21
Guilherme 19

RENATO PIZZUTTO

Pelo São Paulo, o atacante Luizão fez cinco gols

JOGADORES CAMPEÕES E ARTILHEIROS
Alberto Spencer
Peñarol-URU 1960............7 gols
Coutinho
Santos 1962..................... 6 gols
Mario Rodríguez
Independiente-ARG 1964.... 6 gols
Norberto Raffo
Racing-ARG 1967............ 14 gols
Luis Artime
Nacional-URU 1971 .... 10 gols
Palhinha
Cruzeiro 1976 .... 13 gols

LÉO PINHEIRO/TERRA

ALEXANDRE BATTIBUGLI

O Corinthians de Tite, campeão em 2012: sem derrotas

Victorino
Nacional-URU 1980 .... 6 gols
Zico
Flamengo 1981.................11 gols
Samaniego
Olimpia-PAR 1990 .... 7 gols
Palhinha
São Paulo 1992.................7 gols
Jardel
Grêmio 1995................... 12 gols
Delgado
Boca Juniors-ARG 2003 .... 9 gols
Fernandão
Internacional 2006 .... 5 gols
Mauro Boselli
Estudiantes-ARG 2009 ...... 8 gols
Jô
Atlético-MG 2013..............7 gols
Gabigol
Flamengo 2019................ 9 gols

Coutinho, o centroavante: eterno parceiro de Pelé

MAIORES INVENCIBILIDADES DA LIBERTADORES

17 jogos
Sporting Cristal-PER (1962, 1968 e 1969)
16 jogos
Corinthians (2012 e 2013) (entre os brasileiros)

MARCO GALVNÃO/ FOTOARENA

O Verdão de Dudu: a arte de ganhar como visitante

CLUBES COM MAIS VITÓRIAS FORA DE CASA NA LIBERTADORES

Nacional-URU........................57
Palmeiras 36
(entre os brasileiros)

TÉCNICOS COM MAIS JOGOS

Gabriel Ochoa Uribe
Colômbia 112
1960-1991 13
Entre os brasileiros
Muricy Ramalho
Brasil 79
2004-2015 8

TÉCNICOS COM MAIS TÍTULOS

Carlos Bianchi (ARG) 4

Entre os brasileiros
Lula (BRA).............................. 2
Telê Santana (BRA)................. 2
Luiz Felipe Scolari (BRA) 2
Paulo Autuori (BRA) 2

RICARDO CORREA

Telê Santana: campeão pelo São Paulo em 1992 e 1993

CAMPEÕES INVICTOS

ANO	CLUBE	J	V	E	APROV
1960	Peñarol-URU	7	3	4	71,4%
1963	Santos	4	3	1	87,5%
1964	Independiente-ARG	7	5	2	85,7%
1969	Estudiantes-ARG	4	4	0	100%
1970	Estudiantes-ARG	4	3	1	87,5%
1978	Boca Juniors-ARG	6	4	2	83,3%
2012	Corinthians	14	8	6	71,4%

MELHOR APROVEITAMENTO DE PONTOS NA LIBERTADORES*

CLUBE	J	V	E	D	APROV.
Cruzeiro	166	95	32	39	62,2%
Santos	130	71	27	32	61,5%
Boca Juniors-ARG	288	153	71	64	60,3%
Estudiantes-ARG	129	70	23	36	60,2%
Corinthians	122	64	27	31	59,8%
Palmeiras	184	98	34	52	59,4%
Grêmio	193	101	40	52	58,7%
Flamengo	128	67	27	34	58,6%
Internacional	124	61	34	29	58,2%
Vélez Sarsfield-ARG	131	67	32	32	58%

* Que disputaram no mínimo cinco edições

MELHORES MÉDIAS DE GOLS NA LIBERTADORES*

CLUBE	G	J	MÉDIA
Santos	251	130	1,93
Cruzeiro	307	166	1,83
Flamengo	234	128	1,83
Palmeiras	330	184	1,79
Corinthians	211	122	1,73
Rosario Central-ARG	155	91	1,70
River Plate-ARG	573	351	1,63
Racing-ARG	139	84	1,63
América-MEX	116	72	1,61
Boca Juniors-ARG	452	288	1,54

* Que disputaram no mínimo cinco edições

MELHORES DEFESAS NA HISTÓRIA DA LIBERTADORES

ANO	POSIÇÃO	CLUBE	J	GS	MÉDIA
1978	11º	Junior-COL	6	1	0,17
1986	3º	Argentinos Jrs-ARG	5	1	0,20
1977	1º	Boca Juniors-ARG	13	3	0,23
1970	1º	Estudiantes-ARG	4	1	0,25
2010	13º	Universitario-PER	8	2	0,25
2012	1º	Corinthians	14	4	0,29
1977	2º	Cruzeiro	7	2	0,29
1971	1º	Nacional-URU	13	4	0,31
1978	1º	Boca Juniors-ARG	6	2	0,33
1980	8º	Vasco	6	2	0,33
2010	3º	São Paulo	12	4	0,33

BRASIL X ARGENTINA

Brasileiros e argentinos já decidiram o título quinze vezes

Vitórias dos brasileiros

ANO	CAMPEÃO	VICE
1963	Santos	Boca Juniors
1976	Cruzeiro	River Plate
1992	São Paulo	Newell's Old Boys
2012	Corinthians	Boca Juniors
2017	Grêmio	Lanús
2019	Flamengo	River Plate

Vitórias dos argentinos

ANO	CAMPEÃO	VICE
1968	Estudiantes	Palmeiras
1974	Independiente	São Paulo
1977	Boca Juniors	Cruzeiro
1984	Independiente	Grêmio
1994	Vélez Sarsfield	São Paulo
2000	Boca Juniors	Palmeiras
2003	Boca Juniors	Santos
2007	Boca Juniors	Grêmio
2009	Estudiantes	Cruzeiro

MATA-MATAS

60 | confrontos
26 | brasileiros classificados/vitoriosos
34 | argentinos classificados/vitoriosos

JOGOS EM MATA-MATAS

126 | jogos
43 | vitórias dos brasileiros
29 | empates
54 | vitórias dos argentinos
137 | gols dos brasileiros
152 | gols dos argentinos

JOGOS NAS FASES DE GRUPOS

120 | jogos
54 | vitórias dos brasileiros
29 | empates
37 | vitórias dos argentinos
185 | gols dos brasileiros
139 | gols dos argentinos

NO GERAL

246 | jogos
97 | vitórias dos brasileiros
58 | empates
91 | vitórias dos argentinos
222 | gols dos brasileiros
191 | gols dos argentinos

DIVULGAÇÃO

POS.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	PART.
1	River Plate-ARG	603	351	170	93	88	573	368	35
2	Nacional-URU	593	385	163	104	118	540	418	46
3	Peñarol-URU	562	363	161	79	123	546	441	46
4	Boca Juniors-ARG	530	288	153	71	64	452	262	28
5	Olimpia-PAR	446	304	119	89	96	434	378	41
6	Cerro Porteño-PAR	428	309	113	89	107	401	406	40
7	Grêmio	343	193	101	40	52	296	193	19
8	Colo-Colo-CHI	333	235	93	54	88	333	325	33
9	Palmeiras	328	184	98	34	52	330	184	19
10	Bolívar-BOL	325	231	91	52	88	339	352	33
11	América de Cali-COL	322	196	89	55	52	287	211	19
12	Cruzeiro	317	166	95	32	39	307	158	17
13	São Paulo	313	183	90	43	50	279	183	19
14	Univ. Católica-CHI	303	216	82	57	77	331	313	26
15	Barcelona-EQU	278	211	75	53	83	253	264	25
16	Universitario-PER	276	219	69	69	81	259	291	30
17	Atlético Nacional-COL	265	175	74	43	58	235	192	21
18	Independiente-ARG	255	154	72	39	43	211	143	20
19	Sporting Cristal-PER	252	222	65	57	100	281	353	34
20	Santos	240	130	71	27	32	251	149	14
21	Emelec-EQU	239	213	66	41	106	223	305	28
22	Estudiantes-ARG	233	129	70	23	36	174	129	15
22	Vélez Sarsfield-ARG	233	131	67	32	32	187	131	15
24	Flamengo	228	128	67	27	34	234	147	15
25	Corinthians	219	122	64	27	31	211	120	14
26	Internacional	217	124	61	34	29	181	112	12
27	Deportivo Cali-COL	215	154	61	32	61	217	206	20
28	Libertad-PAR	209	148	57	38	53	186	179	18
29	Univ. de Chile-CHI	207	161	57	36	68	200	236	23
30	LDU Quito-EQU	199	147	55	34	58	209	205	18
31	The Strongest-BOL	195	161	55	30	76	199	276	25
32	El Nacional-EQU	187	146	53	28	65	177	208	24
33	San Lorenzo-ARG	184	134	49	37	48	161	132	16
34	Guaraní-PAR	164	131	43	35	53	165	182	17
35	Cobreloa-CHI	150	105	39	33	33	135	121	13
36	Rosario Central-ARG	148	91	42	22	27	155	119	12
37	Atlético-MG	145	91	40	25	26	137	100	10
38	Santa Fé-COL	142	98	39	25	34	134	119	12
38	Alianza Lima-PER	142	162	37	31	94	154	280	26
40	Racing-ARG	141	84	39	24	21	139	91	9
40	Junior-COL	141	108	39	24	45	115	136	15
42	Millonarios-COL	138	102	38	24	40	139	129	17
43	Defensor-URU	129	111	32	33	46	110	129	16
44	Jorge Wilstermann-BOL	128	119	35	23	61	137	237	19
45	Unión Española-CHI	125	93	32	29	32	112	122	12
46	América-MEX	124	72	37	13	22	116	81	7
47	Vasco	113	74	30	23	21	94	76	9
48	Newell's Old Boys-ARG	110	74	28	26	20	86	77	8
49	Oriente Petrolero-BOL	109	118	29	22	67	130	224	21
50	Deportivo Táchira-VEN	103	121	23	34	64	105	121	22
51	Fluminense	90	54	26	12	16	77	55	6
55	Athletico-PR	86	56	26	8	22	82	79	6
59	Botafogo	72	46	21	9	16	64	54	5
67	São Caetano	50	33	13	11	9	46	29	3
83	Guarani	36	24	9	9	6	36	25	3
99	Sport	23	14	7	2	5	18	14	2
100	Bahia	23	14	6	5	3	18	15	3
105	Criciúma	20	10	6	2	2	19	12	1
112	Goiás	18	10	5	3	2	14	5	1
116	Paysandu	17	8	5	2	1	17	9	1
116	Coritiba	17	12	4	5	3	15	13	2
128	Paraná	14	10	4	2	4	14	12	1
154	Santo André	8	6	2	2	2	11	6	1
154	Náutico	8	6	2	2	2	7	8	1
159	Juventude	7	6	2	1	3	8	12	1
159	Chapecoense	7	8	2	1	5	6	14	2
169	Paulista	6	6	1	3	2	4	7	1
190	Bangu	2	6	0	2	4	6	12	1

PAULO CEZAR CAJU

VAMOS PARAR DE VALORIZAR O FUTEBOL TROGLODITA

É ridícula e machista essa conversinha-fiada de que na Libertadores da América tem de bater como homem

> **"Bem, o tempo passou, a arbitragem está bem mais rigorosa, mas o clima de guerra segue firme. Para piorar, agora tem até time chamado Defensa y Justicia, kkkk"**

Quem gosta de pelada está cansado de ouvir a expressão "futebol é para homem". Normalmente ela é dita depois que o adversário reclama de um carrinho, uma trombada ou uma entrada mais dura. O saudoso zagueiro Moisés usava essa frase com insistência, kkkk. A Libertadores da América infelizmente seguiu esse caminho, muito por causa da sua própria história, muito incentivada pela imprensa, em busca de audiência. Nas décadas de 60 e 70, os times brasileiros não faziam questão de jogar esse torneio justamente por ser muito violento. Não havia antidoping e os jogadores de Independiente e Racing, da Argentina, Nacional e Peñarol, do Uruguai, entravam transtornados em campo. Era matar ou morrer! Não é lenda: Carlos Bilardo, meio-campo do Estudiantes, depois treinador, ia para o gramado com prego para espetar os rivais. Na década de 80, houve o famoso caso de Mario Soto, do Cobreloa chileno, que levou uma pedra ao campo. O fim da história todos lembram. O técnico Paulo Cesar Carpegiani pôs Anselmo no jogo apenas para nocauteá-lo. Isso é futebol? De qualquer forma, prevaleceu a arte de Zico e sua turma.

Bem, o tempo passou, a arbitragem está bem mais rigorosa, mas o clima de guerra segue firme. Para piorar, agora tem até time chamado Defensa y Justicia, kkkk. É como se nos outros campeonatos não se jogasse para vencer. O Santos foi bicampeão da Libertadores graças ao talento de Pelé & cia. Até quando vamos continuar valorizando o futebol troglodita? A impressão que se tem é que, às vésperas da Libertadores, os treinadores ficam avaliando os requisitos dos possíveis reforços... "Esse é bom, tem noções de jiu-jítsu", "ótimo zagueiro, faixa-preta de judô." Palhaçada! E palhaçada das grandes, porque o talento sempre prevalecerá. Basta lembrar de algumas finais. Em 2007, Riquelme, do Boca, jogou um absurdo e decidiu contra o Grêmio; em 2009, Verón, do Estudiantes, resolveu contra o Cruzeiro; em 2011, Neymar, no Santos, liquidou o Peñarol; em 2012 foi a vez de Emerson Sheik, do Corinthians, derrotar o Boca; em 2013, Ronaldinho Gaúcho, no Atlético Mineiro, deu show na vitória contra o Olimpia; e, finalmente, em 2019, o Flamengo venceu o River, porque tinha mais time. Simples assim.

Seria melhor se os jornalistas elegessem como garoto-propaganda da Libertadores algum craque de verdade e que se aposentasse o estilo Felipe Melo, porque ninguém suporta mais carrinhos e pontapés. É ridícula essa conversa de "experiência Libertadores", "espírito Libertadores", "isso é Libertadores". É ridículo contratar jogadores chilenos, peruanos, argentinos e uruguaios porque são considerados mais competitivos. Contrate quem saiba jogar bola. Não vi, mas me disseram que o Santos venceu o Defensa y Justicia, de virada, com gols de dois jovens que nunca haviam disputado uma Libertadores. Quem sabe jogar e se garante não cai nessa conversinha-fiada e machista de que futebol é para homem. Futebol não tem gênero, é para quem tem intimidade com a bola, se apresenta para o jogo, se diverte com o drible e tem sede de vitória. Definitivamente, futebol não é para homem, mas para artistas da bola.